

Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos

Relatório Anual 2019



AlepePrev
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA ALEPE

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**



Assembleia Legislativa do
Estado de Pernambuco
A Casa de Todos os Pernambucanos

ÍNDICE

Mensagem da Diretoria Executiva	04
Fatos Relevantes no ano de 2019	06
Plano de Benefícios do ALEPEPREV	08
Estatísticas da População do Plano ALEPEPREV	10
Gestão dos Investimentos	12
Breve Histórico da Situação do Mercado Financeiro	12
Estratégia de Investimentos	14
Demonstrativo de Investimentos	17
Política de Investimentos	19
Resultados dos Investimentos do Plano ALEPEPREV	35
Rentabilidade dos Planos	36
Gestão Administrativa	39
Despesas do Plano de Gestão Administrativa	39
Demonstrações Contábeis e Pareceres	40
Demonstrações Contábeis Consolidadas	40
Notas Explicativas	45
Relatório dos Auditores Independentes do ALEPEPREV	58
Parecer sobre a Avaliação Atuarial	62
Parecer do Conselho Fiscal do ALEPEPREV	70
Manifestação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV	71
Manifestação dos Auditores da Patrocinadora	72

Retrospectiva dos Exercícios Anteriores	74
Evolução das Contribuições dos Participantes Acumuladas	75
Evolução das Contribuições das Patrocinadoras Acumuladas	76
Evolução das Contribuições Resgatadas	77
Evolução do Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV	78
Evolução do Fundo Administrativo do Plano ALEPEPREV	79
Resumo do Relatório Anual	81
Síntese da Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV	81
Síntese dos Resultados dos Investimentos do Plano ALEPEPREV	84
Síntese da Situação Patrimonial do ALEPEPREV	91
Síntese da Evolução de Contribuições do Plano ALEPEPREV	92
Síntese da Evolução do Patrimônio Líquido do ALEPEPREV	94
Síntese do Plano de Gestão Administrativa do ALEPEPREV	96

ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO ALEPEPREV

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Gildo Dantas Corrêia de Góis

Diretora Administrativa e Financeira

Flávia Zirpoli Sobral

Diretor de Seguridade

João Berchmans Borges Barros Júnior

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares

Sebastião Rufino Ribeiro
(Presidente de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Isaltino José do Nascimento Filho
(Conselheiro de 01/01/2018 a 31/12/2021)

Ricardo José de Oliveira Costa
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Dirlayne Maria Almeida de Araújo
(Conselheira de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Cristiane Alves de Lima
(Conselheira de 01/01/2018 a 31/12/2021)

Cynthia Maria Freitas Barreto
(Conselheira de 01/01/2018 a 31/12/2021)

Suplentes – Conselho Deliberativo

Diogo Casé Moraes
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Venice de Cristo Leal
(Conselheira de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Ignácio Raphael de Souto Júnior
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Marcantônio Dourado
(Conselheiro de 01/01/2018 a 31/12/2021)

Salviano Rufino de Souza
(Conselheiro de 01/01/2018 a 31/12/2021)

Valéria Regina Rueda Moraes
(Conselheira de 01/01/2018 a 31/12/2021)

CONSELHO FISCAL

Titulares

Eduardo Gomes de Araújo
(Presidente de 13/07/2016 a 31/12/2019)

Alberto Jorge do Nascimento Feitosa
(Conselheiro de 01/01/2018 a 31/12/2021)

José Raimundo Pimentel do Espírito Santo
(Conselheiro de 31/07/2018 a 31/12/2019)

Daniele Guedes Moura
(Conselheira de 01/01/2018 a 31/12/2021)

Suplentes – Conselho Fiscal

Francklin Bezerra Santos
(Conselheiro de 01/01/2016 a 31/12/2019)

Dayse M do Amaral Goes
(Conselheira de 01/01/2018 a 31/12/2021)

José Mário Duarte Coelho
(Conselheiro de 01/01/2018 a 31/12/2021)

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em atendimento às exigências legais e regulamentares, é com grande satisfação que a Diretoria Executiva do ALEPEPREV apresenta aos seus Participantes e Patrocinadoras o **Relatório Anual de Informações 2019**.

Este Relatório está estruturado, basicamente, em 05 (cinco) grandes itens:

- ✓ **Plano de Benefícios do ALEPEPREV**, onde consta uma breve apresentação sobre o Plano de Benefícios, informações relativas às provisões matemáticas e às estatísticas da população do Plano.
- ✓ **Gestão dos Investimentos**, onde consta um breve histórico da Situação do Mercado Financeiro no ano de 2019, as Estratégias de Investimentos, as Políticas de Investimentos com as respectivas avaliações e o Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos, além dos dados inerentes à Rentabilidade do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.
- ✓ **Demonstrações Contábeis e Pareceres**, onde constam as Demonstrações Contábeis do ALEPEPREV, as Notas Explicativas que complementam as Demonstrações, o Relatório dos Auditores Independentes que tem por objetivo informar a opinião dos auditores independentes a respeito das Demonstrações Contábeis e o Parecer sobre a Avaliação Atuarial que visa demonstrar a solvência das obrigações atuais e futuras dos Participantes e Assistidos.

Pelo fato do Conselho Fiscal exercer um papel fundamental para o controle das ações dos administradores e o Conselho Deliberativo por representar o órgão máximo da Entidade, fizemos constar também o Parecer e as Manifestações do Conselho Fiscal e Deliberativo a respeito das Demonstrações Contábeis e Atuariais do ALEPEPREV relativas ao exercício 2019, finalizando com as Manifestações dos Auditores da Patrocinadora, acerca dos aspectos contábeis, atuariais, controles internos e qualidade das informações do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV.

Retrospectiva de Exercícios Anteriores - visando proporcionar uma maior transparência dos procedimentos adotados, apresentamos toda a história desta Entidade Previdenciária através de quadros demonstrativos, onde, de modo simples, os Participantes, Assistidos ou interessados poderão identificar as origens e a destinação dos recursos operacionalizados pelo ALEPEPREV. Neste tópico são demonstradas às seguintes evoluções: das contribuições dos Participantes, das contribuições das Patrocinadoras, dos Pagamentos dos

Benefícios e dos Resgates e, por fim, a evolução do Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV.

- ✓ **Resumo do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos**, onde é apresentado um resumo dos resultados obtidos pelo ALEPEPREV no ano de 2019. Consta neste item, uma Síntese da Situação Atuarial, Resultados dos Investimentos, Situação Patrimonial do Plano de Previdência e demonstrativo de despesas do PGA.

Vale ressaltar que as ações em 2019 permaneceram focadas para os controles internos como um instrumento de governança corporativa, permitindo o adequado gerenciamento dos riscos, contribuindo para a perenidade da Entidade e que os bons resultados confirmam o acerto das estratégias e do modelo de gestão que vem sendo adotados pela Entidade, fruto de um trabalho conjunto com todos os envolvidos (Participantes, Assistidos, Patrocinadoras, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo, Colaboradores e Consultores), aos quais agradecemos pelo empenho, colaboração e confiança.

Boa leitura,

Diretoria Executiva

FATOS RELEVANTES NO ANO DE 2019

Gestão dos Investimentos – O ALEPEPREV obteve em 2019 um resultado positivo acima do benchmark definido pela Política de Investimentos.

O Plano de Benefícios obteve um retorno de 10,62%, contra 5,97% da taxa CDI, 9,20% da meta de investimentos do ALEPEPREV (o INPC + 4,5% ao ano) e 4,26% da Poupança.

Por prudência, o ALEPEPREV adotou no ano de 2019, uma estratégia de investimentos mais direcionada para ativos com menor volatilidade (mais conservadora).

A Carteira de Investimentos do ALEPEPREV apresenta uma boa diversificação dentre os produtos e gestores que lhe são permitidos.

A maior preocupação do ALEPEPREV consiste na manutenção do equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios, através de investimentos com boas perspectivas de rentabilidade para um nível de risco considerável aceitável ao perfil dos Participantes e Assistidos da Entidade.

Elaboração do Estudo do ALM – O ALEPEPREV realizou no mês de agosto/2019, mais um Estudo de Macro Alocação de Ativos – ALM do Plano ALEPEPREV, elaborado pela Aditus Consultoria Financeira.

Renovação Apólice de Risco - A Apólice de Seguro de Vida em Grupo, de nº 9.941, com a Zurich Seguros, tendo como corretora a Gold Seguros Ltda, foi renovada por mais um período de 12(doze) meses, com início às 24h (vinte e quatro horas) do dia 30/09/2019 e término às 24h (vinte e quatro horas) do dia 30/09/2020. Todas as condições constantes na Apólice de Seguro foram mantidas, bem como, as condições contratuais e as coberturas contratadas (morte e invalidez permanente total ou parcial por acidente).

Alterações no Regulamento do Plano ALEPEPREV - A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, através da Portaria Nº 1.052, de 04/12/2019, aprovou **as alterações propostas no Regulamento do Plano ALEPEPREV**, conforme informado anteriormente aos Participantes e Assistidos, através do Ofício Circular Nº 193/2019 - ALEPEPREV, datado de 26/09/2019.

Segue abaixo o detalhamento das principais alterações no Regulamento do Plano ALEPEPREV:

1. O Participante poderá escolher livremente o valor da Contribuição Facultativa.
2. Para o cálculo das contribuições escolhidas pelo Participante entre 7% a 8,5%, serão aportados pelo Participante e pela Patrocinadora ALEPE, os valores calculados com base no subsídio do Parlamentar e da remuneração (vencimento e gratificação de representação) para o Servidor Comissionado.
3. Requisitos da elegibilidade para recebimento da Aposentadoria pelo Plano ALEPEPREV.

Regulamento Anterior	Regulamento Atual
Requerer	Requerer
Tiver cessado o vínculo com o empregador	Tiver cessado o vínculo com o empregador
Está aposentado	Exigência eliminada
Participante Fundador: tiver 60 (sessenta) meses de contribuição para o Plano ALEPEPREV; Participante não Fundador: tiver 120 (cento e vinte) meses de contribuição para o Plano ALEPEPREV.	Tiver 60 (sessenta) meses de contribuição para o Plano ALEPEPREV.
Tiver no mínimo 60 (sessenta) anos de idade	Tiver no mínimo 55 (cinquenta e cinco) anos de idade

PLANO DE BENEFÍCIOS DO ALEPEPREV

O Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV, instituído pela Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE através da Lei 13.931 de 27/12/2007, é pessoa jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, enquadrando-se como Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, regida pelas leis complementares 108 e 109/2001.

A aprovação da Constituição da Entidade e do Plano de Benefícios pela Secretaria de Previdência Complementar se deu através das Portarias 2.591 e 2.985 datadas de 30/12/2008 e 30/07/2009, respectivamente.

O ALEPEPREV tem por objetivo administrar o Plano de Benefícios Previdenciários da ALEPE, constituído exclusivamente para os Agentes Políticos e Servidores não efetivos, de forma a propiciar uma aposentadoria adicional àquela paga pelo regime geral de Previdência Social, tendo como princípios norteadores, a ética, a responsabilidade, à transparência e a credibilidade, contribuindo constantemente para a ampliação e fortalecimento da Previdência Complementar no Brasil.

O Plano ALEPEPREV iniciou suas atividades no dia 30/12/2008.

É formado por um conjunto de direitos e obrigações com objetivo de pagar benefícios previdenciários aos seus Participantes e Assistidos, mediante a formação de poupança advinda das contribuições dos Patrocinadores, Participantes e da rentabilidade dos investimentos.

O Plano é composto pelos seguintes benefícios:

- Para Participantes: Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária e Renda de Aposentadoria por Invalidez Permanente.

- Para Beneficiários: Renda Mensal por Morte de Participante Ativo e Renda Mensal por Morte do Participante Assistido.

Em, 31/12/2019 o Plano de Benefícios apresentou equilíbrio, uma vez que a soma dos benefícios concedidos e a conceder se iguala com o ativo líquido do plano, possuindo patrimônio para financiar todas as obrigações com pagamentos.

As Provisões Matemáticas do Plano totalizaram a importância de R\$ 37.280.486,08, sendo compostas de R\$ 35.827.108,59, relativo às Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, e por R\$ 1.453.377,49, referente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

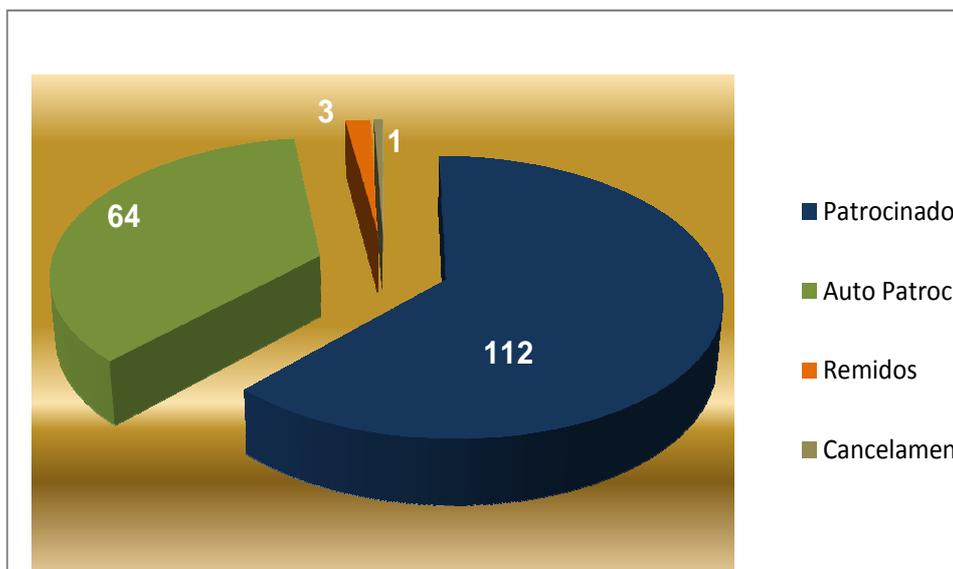
ITEM	31/12/2019	31/12/2018	VARIAÇÃO
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 40.916.101,56	R\$ 37.280.486,08	9,75%
Benefícios Concedidos	R\$ 5.292.682,84	R\$ 1.453.377,49	264,16%
Benefícios a Conceder	R\$ 35.623.418,72	R\$ 35.827.108,59	(0,57)%
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	R\$ 40.916.101,56	R\$ 37.280.486,08	9,75%
RESULTADO	-	-	-

Conforme demonstrado no quadro acima, podemos constatar que o Plano encontra-se sólido, em ritmo de capitalização compatível com as suas necessidades e com recursos suficientes para o pagamento de todos os benefícios futuros de seus Participantes, Assistidos e Beneficiários.

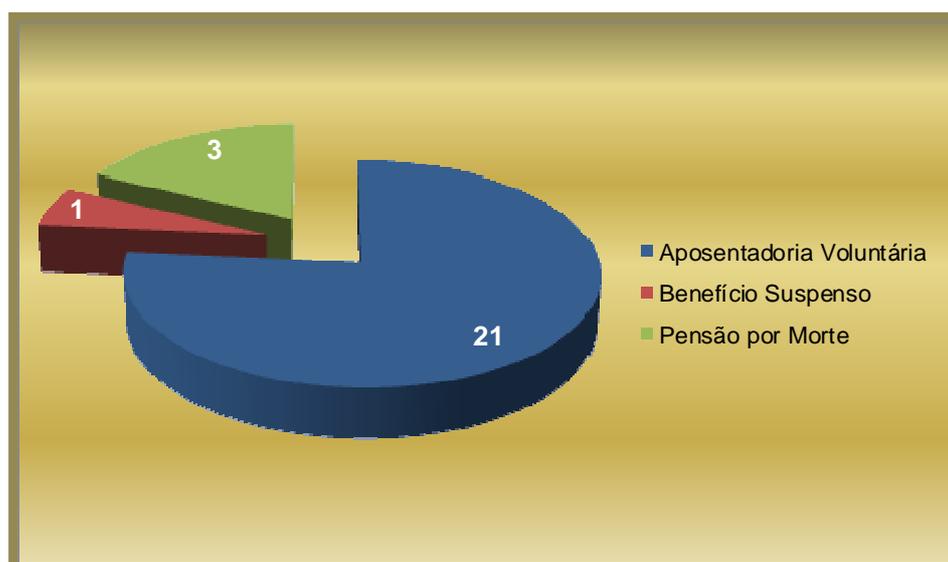
Estatísticas da População do Plano ALEPEPREV

Plano ALEPEPREV em 31/12/2019, contava com 205 Participantes, sendo 180 Ativos e 25 Assistidos.

Dos 180 Participantes encontrados na situação de Ativos, temos 112 Patrocinados, 64 Auto Patrocinados, 3 Remidos e 1 Cancelamentos de Inscrição.



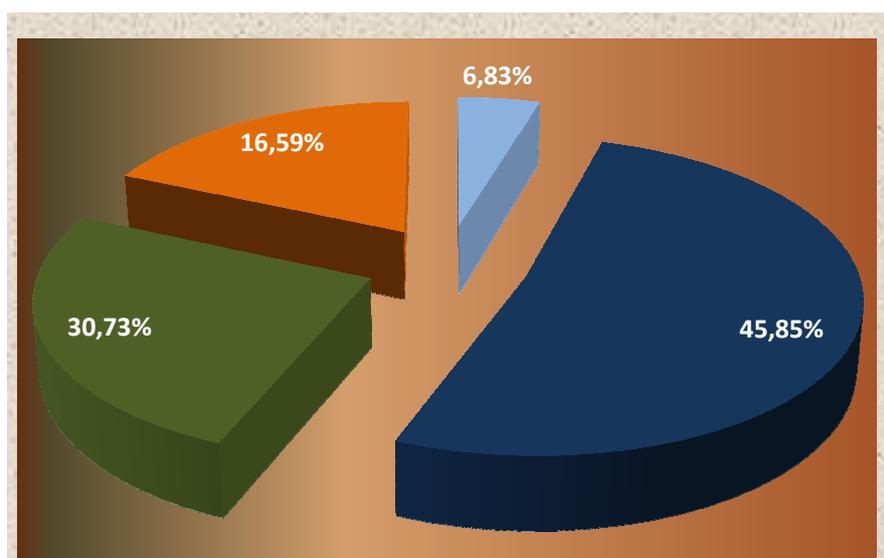
Com relação ao pagamento dos 25 benefícios de prestação continuada, o ALEPEPREV encerrou o ano de 2019, com 21 Benefícios de Aposentadoria Voluntária, 01 benefício atualmente suspenso (assistida falecida, aguardando indicação de beneficiários) e 03 Benefícios de Pensão por Morte.



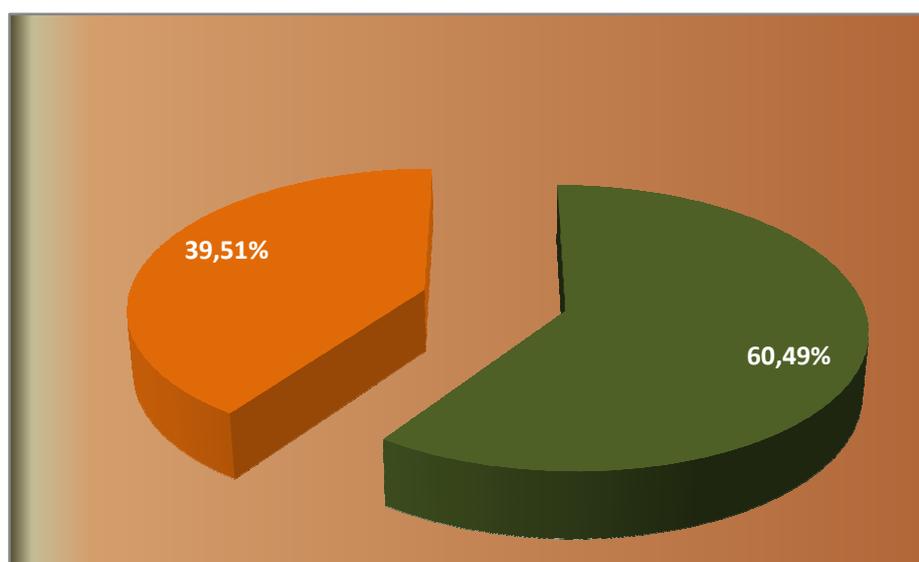
Perfil dos Participantes

Informamos a seguir o perfil dos Participantes e Assistidos do ALEPEPREV por faixa etária e por sexo.

Do total de 205 Participantes e Assistidos do Plano, podemos constatar que 6,83% encontram-se na faixa etária de 24 a 34 anos, 45,85% estão na faixa etária de 35 a 54 anos, 30,73% na faixa etária de 55 a 64 anos, 16,59% na faixa etária de 65 a 85 anos.



Do total de 205 Participantes e Assistidos, 39,51% são do sexo feminino e 60,49% do sexo masculino.



GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Breve Histórico da Situação do Mercado Financeiro

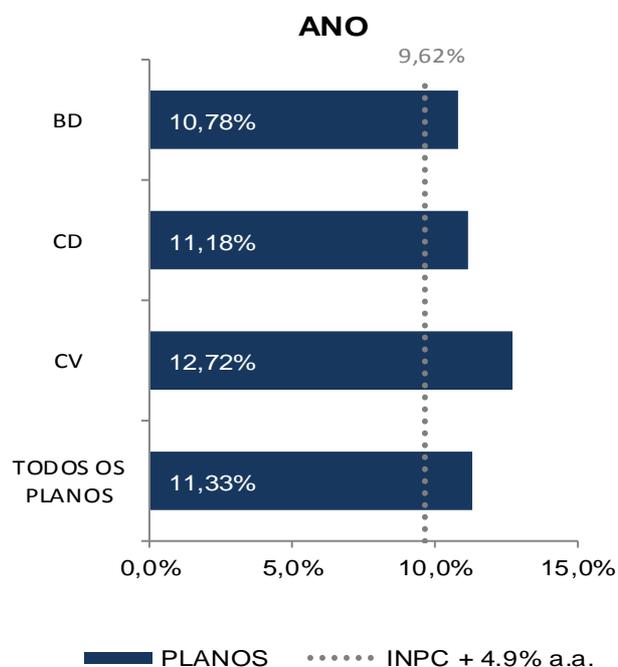
No ano de 2019, o ambiente internacional e o cenário local contribuíram para a boa performance dos ativos de risco, com a evolução positiva dos principais temas globais e uma agenda econômica local considerada positiva.

Marcado por incertezas ao longo do ano, o ambiente internacional encerrou 2019 com um cenário prospectivo positivo para 2020. Três grandes pontos foram bastante destacados nos últimos meses. Primeiro, a tensão comercial, denominada de Trade War, entre Estados Unidos e China. A aplicação de tarifas entre os dois países e retaliação sobre alguns produtos conturbou o ambiente de negócios ao longo do ano, tanto por terem consequências negativas diretas no crescimento destas economias, que são as maiores do mundo e, assim, afetam todas as demais, quanto pelo ambiente de incertezas gerado, fazendo com que as empresas e os mercados postergassem suas decisões de investimentos, também prejudicando o desempenho do crescimento. No final do ano, porém, os dois países chegaram a um princípio de acordo, assinado no início de 2020, que afastou parte desses receios e diminuiu as incertezas. Em segundo lugar, o Brexit foi outro tema extensamente discutido. Uma vez confirmada a saída do Reino Unido da União Europeia, o receio dos investidores era como isso seria feito, também postergando suas decisões de investimento e prejudicando os índices de confiança e crescimento. A eleição do Partido Conservador com ampla maioria reduziu bastante a probabilidade de um “Brexit traumático”, ou seja, um rompimento abrupto, uma vez que o plano de Boris Johnson, líder do partido, é trabalhar com uma saída gradual do Reino Unido, o que animou os mercados. Por fim, ao longo do ano, as economias globais como um todo não apresentaram sinais de crescimento fortes, com indicadores que apontavam desaceleração do crescimento. Em resposta a esses dados e as incertezas dos mercados, os Bancos Centrais do mundo, liderados pelo FED (o Banco Central Americano) afrouxaram suas políticas monetárias, principalmente via redução de juros. Este movimento faz com que os investidores precisem buscar retornos em ativos mais riscados, incentivando as economias. Esse movimento, então, é benéfico para os mercados como um todo e para os países emergentes em particular, que ficam mais atrativos para estes investidores. Neste cenário, o ano que foi marcado por uma desaceleração global encerrou-se com uma percepção de estabilização.

No cenário local, o principal evento foi a aprovação da Reforma da Previdência, que ocorreu pouco depois do meio do ano. Considerada essencial para o equilíbrio das contas públicas, os ruídos durante suas discussões causaram volatilidade ao mercado, mas sua aprovação - com uma economia estimada de aproximadamente R\$ 1 trilhão nos próximos anos, causou grande alívio aos investidores. Movimentos no sentido de tornar a economia mais flexível, livre e menos dependente do Estado também contribuíram para um bom desempenho dos ativos de risco, mas o mercado ainda espera a aprovação

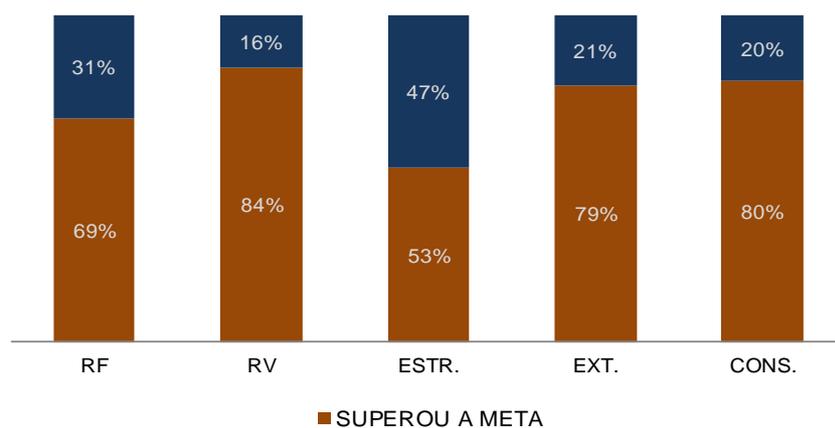
de outras reformas e a agenda de privatizações para que o país possa voltar a ter um crescimento mais forte. O crescimento, aliás, talvez tenha sido o tema que mais decepcionou ao longo do ano. No início de 2019, esperava-se um crescimento próximo a 2,5% para o ano e, com o tempo, essas revisões foram decaindo, para números próximos a 1%. Por outro lado, esse crescimento fraco, junto com a inflação controlada e abaixo do centro da meta e o ambiente global de juros mais baixos, mencionado acima, permitiu o Banco Central a cortar ainda mais as taxas de juros vigentes no país, que encerraram o ano no patamar mínimo histórico de 4,5%.

Nesse ambiente onde os ativos de risco, como a bolsa e os IMAs longos, tiveram desempenho muito positivo, as EFPC's conseguiram, em geral, superar seus objetivos de rentabilidade no ano. O gráfico abaixo apresenta uma comparação entre o desempenho dos planos e a variação média da meta atuarial (INPC + 4,90% a.a.), com base na amostra de planos acompanhados pela ADITUS, consultoria contratada pelo ALEPEPREV:



Observe que o desempenho considera: (i) somente os ativos mobiliários e (ii) taxas brutas, isto é, sem o desconto da taxa de transferência ao PGA – o valor médio dessa transferência, nessa mesma amostra, é de 0,4% ao ano.

O gráfico abaixo apresenta o percentual de planos que superou a meta, em cada caso:



Em 2018, com uma alocação em risco mais modesta, grande parte das fundações tiveram dificuldades em bater suas metas, mas, em 2019, com essa alocação um pouco mais robusta e o forte desempenho dos ativos de risco, o cenário foi mais positivo. Além disso, a inflação bem controlada e metas um pouco menores (retorno real, em geral, abaixo de 5%), contribuíram para este resultado.

Diante deste contexto, o ALEPEPREV mantém a cautela e acredita que novas oportunidades devem surgir nos próximos anos, através de investimentos em ativos com um maior grau de volatilidade, vistos os baixos níveis das taxas de juros no Brasil.

Estratégias de Investimentos

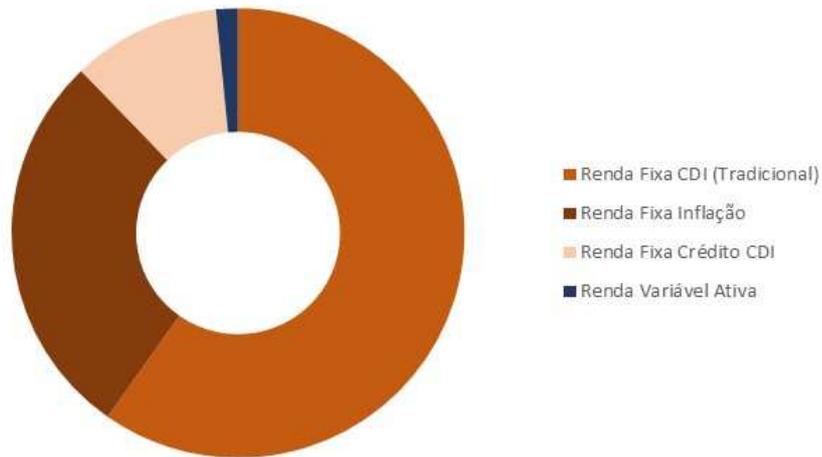
Diante do cenário exposto para o exercício de 2019, o ALEPEPREV por prudência, seguiu em sua estratégia de investimentos mais direcionada para ativos com menor volatilidade (mais conservadora).

Ressaltamos, porém, que seguimos vivendo em um cenário de mercado quase inédito para o país, com taxas de juros em mínimas históricas e reformas estruturais de longo prazo com razoáveis chances de serem aprovadas nos próximos meses.

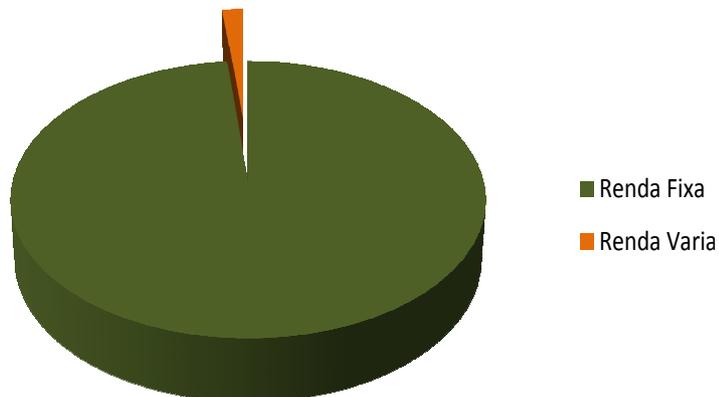
Se esse for, de fato, o cenário futuro, então os ajustes na alocação estratégica têm de acontecer de maneira tempestiva, e as alocações táticas ao longo do ano se tornarão não só importantes, mas essenciais.

A Carteira de Investimentos do ALEPEPREV apresenta uma boa diversificação dentre os produtos e gestores que lhe são permitidos.

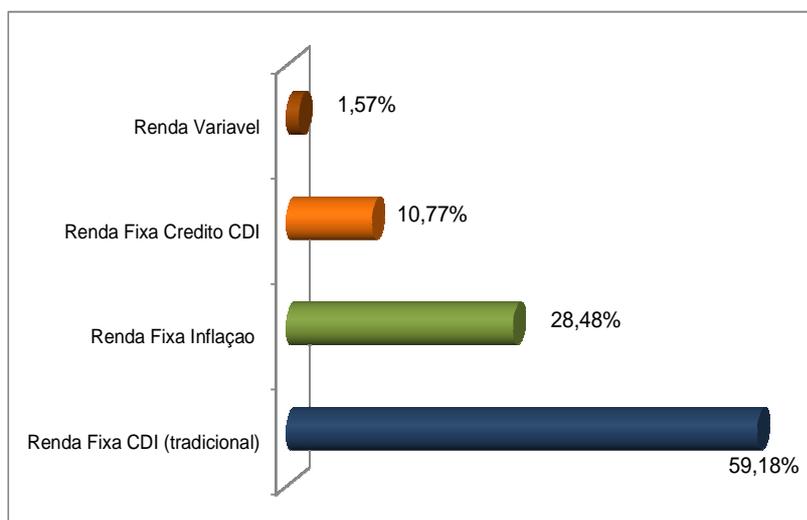
Os recursos do Plano de Benefícios estão alocados nos segmentos de Renda Fixa (98,43%) e Renda Variável (1,57%), sendo que na Renda Fixa além da segregação por fundos e gestores, estão desmembrados por estratégia, Renda Fixa Tradicional (59,18%), Renda Fixa Inflação (28,48%) e Renda Fixa Crédito (10,77%).



Por Segmentos:

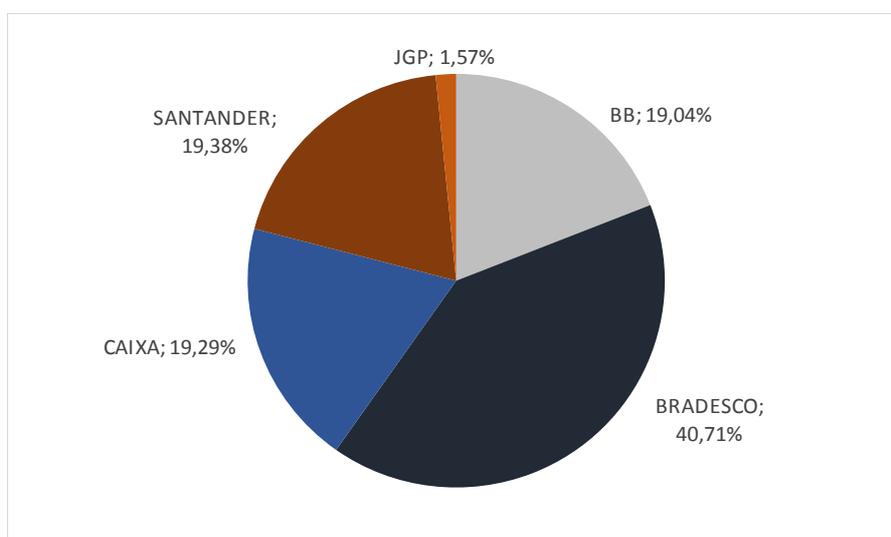


Por Estratégia:



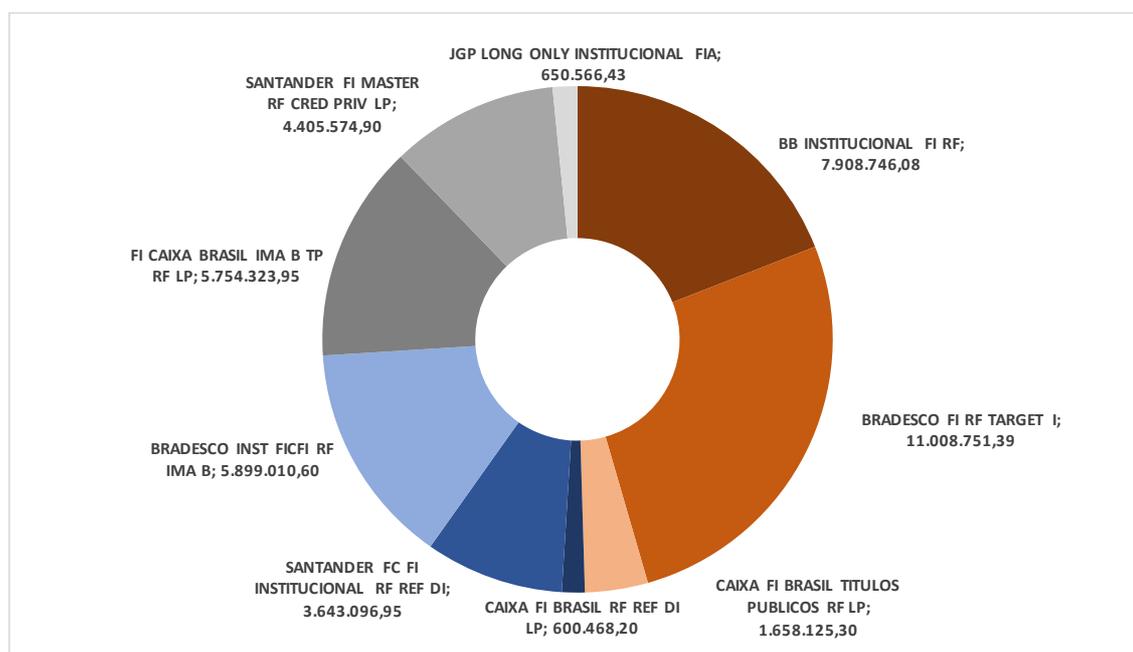
A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável, por sua vez, é feita através da JGP Investimentos em um fundo com gestão ativa. Os recursos do segmento de renda fixa estão aplicados predominantemente em títulos públicos federais que são considerados como de menor risco de crédito do mercado.

Total de Investimentos do Plano ALEPEPREV por Gestor



A Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios, em 31/12/2019, totalizou a importância de R\$ 40.928.194,71.

Abaixo segue uma representação gráfica da segregação dos Investimentos da Carteira do Plano de Benefícios – Distribuição por Fundos de Investimentos em 31/12/2019, incluindo os recursos alocados no Fundo Previdencial, no valor de R\$ 600.468,22, totalizando a importância de R\$ 41.528.662,93.



Demonstrativo de Investimentos

Abaixo apresentamos a síntese das informações sobre o Demonstrativo de Investimentos do Plano de Benefícios – Plano ALEPEPREV e do Plano de Gestão Administrativa – PGA, posicionado em 31/12/2019.

Síntese das informações sobre o Demonstrativo de Investimentos

Resumo do Exercício 2019

Alocação dos Recursos Aplicados – Plano de Benefícios

		Demonstrativo de Investimentos - DI	
Cliente: ALEPEPREV		Data-Base: 31/12/2019	
Plano de Benefícios Previdenciários Assembléia - CNPB: 2008004856			
Disponível	23.077,44	Exigível Contingencial Investimentos	0,00
Depósitos	23.077,44	-	-
Numerário	0,00	-	-
Investimentos	0,00	-	-
Depósitos Judiciais	0,00	-	-
Renda Fixa	0,00	Imóveis	0,00
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Renda Variável	0,00	Empréstimos e Financiamentos	0,00
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Fundos de Investimentos	41.528.662,93	Total de Investimentos	41.551.740,37
Renda Fixa	40.878.096,50	Total de Investimentos Declarados	41.551.740,37
Renda Variável	650.566,43	Diferença	0,00
Direitos Creditório (FIDC)	0,00		
Multimercados Estruturados	0,00		
Participação (FIP)	0,00		
Imobiliário (FII)	0,00		
Empresas Emergentes (FMEE)	0,00		
Investimentos no Exterior	0,00		

Podemos observar na tabela acima que o Plano ALEPEPREV, considerando a posição de fechamento de 2019, investia parcela preponderante dos seus recursos no segmento de Renda Fixa. A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável é feita através da JGP Investimentos em um fundo com gestão ativa. É importante ressaltar também que, grande parcela dos investimentos do ALEPEPREV está alocada em títulos públicos federais, que são os investimentos considerados como de menor risco de crédito do mercado.

Alocação dos Recursos Aplicados – Plano de Gestão Administrativa



Cliente: ALEPEPREV

Data-Base: 31/12/2019

Plano de Gestão Administrativa - ALEPEPREV - CNPB: 9970000000

Disponível	8.577,07	Exigível Contingencial Investimentos	0,00
Depósitos	8.577,07	-	-
Numerário	0,00	-	-
Investimentos	0,00	-	-
Depósitos Judiciais	0,00	-	-
Renda Fixa	0,00	Imóveis	0,00
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Renda Variável	0,00	Empréstimos e Financiamentos	0,00
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Fundos de Investimentos	3.095.092,91	Total de Investimentos	3.103.669,98
Renda Fixa	3.095.092,91		
Renda Variável	0,00	Total de Investimentos Declarados	3.103.669,98
Direitos Creditório (FIDC)	0,00		
Multimercados Estruturados	0,00	Diferença	0,00
Participação (FIP)	0,00		
Imobiliário (FII)	0,00		
Empresas Emergentes (FMEE)	0,00		
Investimentos no Exterior	0,00		

Podemos observar na tabela acima que o PGA do ALEPEPREV, investia 100% de seus recursos no semento de Renda Fixa através de um fundo gerido pelo Santander.

Políticas de Investimentos

Os resumos das Políticas de Investimentos, exercício 2019, do Plano ALEPEPREV, instituído na modalidade de Contribuição Definida – CD e do Plano de Gestão Administrativa – PGA, foram extraídos da Política de Investimentos do ALEPEPREV, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 30 de novembro de 2018. Essas Políticas têm como objetivo principal, estabelecer as diretrizes e as condições gerais do processo de

gestão dos recursos garantidores das reservas da Entidade, definindo os parâmetros para a avaliação de oportunidade e de risco, com o propósito primordial de otimizar os resultados e preservar o equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios.

Os parâmetros definidos nas Políticas de Investimentos do ALEPEPREV estão embasados na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, legislação que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e em suas alterações posteriores. Adicionalmente, as estruturas de gestão e regras de controle estabelecidas, estão em conformidade com o Guia PREVIC – Melhores Práticas nos Fundos de Pensão, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Plano de Benefícios – Modalidade Contribuição Definida - CD

Os limites, controles e procedimentos apresentados ao longo deste documento se aplicam ao seguinte Plano de Benefícios:

QUADRO RESUMO DE INFORMAÇÕES	
Entidade Fechada de Previdência Complementar	ALEPEPREV
Vigência	2019-2023
Ata do Conselho Deliberativo - Data de Reunião	30/11/2018
Nome	Plano de Benefícios ALEPEPREV
Cadastro Nacional do Plano de Benefícios (CNPB)	2008004856
Modalidade do Plano	Contribuição Definida
Meta Atuarial	INPC + 4,50% a.a.
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)	Sra. Flávia Zirpoli Sobral
Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB)	Sr. Gildo Dantas Corrêa de Góis
Divulgação aos Participantes	Através do site: www.alepeprev.org.br

1. Diretrizes para Alocação de Recursos

As diretrizes que norteiam a Política de Investimentos do ALEPEPREV constituem um conjunto de princípios e procedimentos aos quais todos os envolvidos, sejam eles executivos, gestores, administradores, auditores e consultores, aderem de forma irrevogável.

2. Alocação de Recursos para o Plano

As Tabelas a seguir apresentam a alocação estratégica do Plano de Benefícios do ALEPEPREV, os limites de alocação e os parâmetros de rentabilidade. Com base na Resolução CMN nº 4.661/18, apresentam-se os parâmetros por segmento de aplicação.

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	98,65%	90,00%	100,00%
Renda Fixa CDI (Tradicional)		59,43%		
Renda Fixa Inflação		27,22%		
Renda Fixa Crédito CDI*		4,98%		
Renda Fixa Crédito Inflação*		7,02%		
Renda Variável	70%	1,34%	0,00%	10,00%
Estruturado	20%	0,00%	0,00%	5,00%
Imobiliário	20%	0,00%	0,00%	20,00%
Operações com participantes	15%	0,00%	0,00%	0,00%
Exterior**	10%	0,00%	0,00%	5,00%

* Como as alocações nessas classes são relativamente baixas, os investimentos nas mesmas podem ser realizados através de fundos de investimentos; ** O ALEPEPREV não realizará investimentos diretos em ativos classificados como "Investimento no Exterior". Entretanto, é permitido o investimento indireto, através de fundos de ações e multimercados, respeitando-se tanto o regulamento do fundo quanto o limite legal de alocação, conforme a coluna de Alocação Máxima

SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Plano	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.
Renda Fixa	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.
Renda Variável	IBOVESPA	INPC + 10,00% a.a.
Estruturado	INPC + 8,00% a.a.	INPC + 8,00% a.a.
Exterior	-	-
Imobiliário	-	-
Operações com Participantes	-	-

A alocação objetivo é resultado do Estudo de ALM e é uma referência para a distribuição dos investimentos entre os segmentos de aplicação estabelecidos pela legislação vigente. Entende-se, no entanto, que a carteira de investimentos pode apresentar uma composição diferente da alocação objetivo, desde que respeite os limites inferiores e superiores estabelecidos pela Política de Investimentos. Cabe ressaltar, também, que a não aderência a essa alocação não configura nenhum tipo de desenquadramento.

Entende-se como **índice de referência**, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento. Esse índice está, evidentemente, sujeito às variações momentâneas do mercado. Por outro lado, a **meta de rentabilidade** reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados pelo ALEPEPREV – rentabilidade esta que, normalmente, apresenta menor volatilidade e maior aderência aos objetivos do Plano de Benefícios.

3. Avaliação e Controle de Riscos – Gestão do Plano

No processo de gestão do Plano, foram identificados os seguintes riscos:

- Risco Integrado;
- Risco Atuarial;
- Risco de Solvência;
- Risco de Mercado;
- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco Operacional;
- Risco de Terceirização;
- Risco Legal;
- Risco Sistêmico;
- Risco de Investimentos Estruturados; e
- Risco de Gestão.

Estes riscos serão avaliados, controlados e monitorados constantemente pelo ALEPEPREV, conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do Plano. Outros riscos que eventualmente venham a ser identificados serão tratados no próprio processo de controles internos da Entidade.

Especificamente para a gestão do risco operacional, foram estabelecidos procedimentos que visam mapear as rotinas de trabalho e promover a adoção das melhores práticas de governança, em linha com o que estabelece o Guia PREVIC – Melhores Práticas nos Fundos de Pensão.

Esses procedimentos são constantemente avaliados e buscam mitigar os riscos decorrentes de controles inadequados, de falhas de gerenciamento e de erros humanos.

Dentre os esforços para reduzir os riscos operacionais decorrentes de erros humanos, cabe destacar o plano de certificação dos profissionais envolvidos no processo decisório dos investimentos, por meio do qual o ALEPEPREV, vem adotando como estratégias, a certificação por experiência e por provas.

4. Avaliação e Controle de Riscos

A seguir são analisadas às Alocações dos Recursos, às Vedações, os Limites e Restrições Específicas do Plano, o Risco de Crédito e os Custos das Taxas de

Administração e de Performance dos fundos investidos, as quais encontram-se em conformidade com o estabelecido na Política de Investimentos – 2019:

Alocações dos Recursos

Alocação por Segmento

Recursos Garantidores (em mil R\$)	1º Semestre		2º Semestre	
	Financeiro	Part. (%)	Financeiro	Part. (%)
Segmentos de Aplicação	39.558,92	100%	41.551,74	100%
Renda Fixa	39.038,18	98,68%	40.977,46	98,62%
Renda Variável	520,74	1,32%	574,28	1,38%
Estruturado	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Imobiliário	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Operações com Participantes	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Exterior	0,00	0,00%	0,00	0,00%

Limites por segmentos e por veículos de investimentos

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Renda Fixa (Art. 21)	98,62%	100,00%	98,65%	90,00%	100,00%	OK
Total dos recursos em (Inciso I):	71,72%	100,00%	-	0,00%	100,00%	OK
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna (Inciso I, alínea a)	71,72%	-	-	0,00%	100,00%	OK
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos (Inciso I, alínea b)	0,00%	-	-	0,00%	100,00%	OK
Total dos recursos em (Inciso II):	26,55%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
Ativos financeiros de RF de instituições financeiras autorizadas pelo Bacen (Inciso II, alínea a)	18,20%	-	-	0,00%	80,00%	OK
CDBs, RDBs e Letras Financeiras	18,12%	-	-	0,00%	80,00%	OK
DPGEs	0,08%	-	-	0,00%	80,00%	OK
Poupança	0,00%	-	-	0,00%	80,00%	OK
Ativos financeiros de RF de sociedade por ações de capital aberto e cias securitizadoras (Inciso II, alínea b)	8,35%	-	-	0,00%	80,00%	OK
LH, LCI e LCA	0,00%	-	-	0,00%	80,00%	OK
Debêntures	8,04%	-	-	0,00%	80,00%	OK
NCE e CCE	0,00%	-	-	0,00%	80,00%	OK
Notas Promissórias	0,32%	-	-	0,00%	80,00%	OK
Cotas de fundos de investimento de índice RF (Inciso II, alínea c)	0,00%	-	-	0,00%	80,00%	OK

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetiva	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Total dos recursos em (Inciso III):	0,40%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais (Inciso III, alínea a)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País (Inciso III, alínea b)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito (Inciso III, alínea c)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
LH, LCI e LCA	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Notas Promissórias	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Debêntures - Lei 12.431 (Inciso III, alínea d)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB (Inciso III, alínea e)	0,40%	-	-	0,00%	2,00%	OK
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	0,40%	-	-	0,00%	20,00%	OK
CCBs e CCCBs	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
CPR, CRA, CDCA e WA (Inciso III, alínea f)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Demais ativos (§ 3º)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Conjunto de ativos financeiros listados nos incisos II e III (§ 1º)	26,95%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
Ativos transitórios RF	0,00%	-	-	-	-	-
Caixa e disponível	0,13%	-	-	-	-	-
Provisões, despesas e passivos	-0,19%	-	-	-	-	-
Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	-	-	-	-	-

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetiva	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Renda Variável (Art. 22)	1,38%	70,00%	1,34%	0,00%	10,00%	OK
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial (Inciso I)	1,27%	70,00%	-	0,00%	10,00%	OK
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial (Inciso II)	0,12%	50,00%	-	0,00%	10,00%	OK
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível II e III (Inciso III)	0,00%	10,00%	-	0,00%	10,00%	OK
Ouro físico (Inciso IV)	0,00%	3,00%	-	0,00%	3,00%	OK
Opções	0,00%	-	-	-	-	-

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetiva	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Estruturado (Art. 23)	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	5,00%	OK
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP (Inciso I, alínea a)	0,00%	15,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM (Inciso I, alínea b)	0,00%	15,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso (Inciso I, alínea c)	0,00%	15,00%	-	0,00%	5,00%	OK
Certificado de Operações Estruturadas - COE (Inciso II)	0,00%	10,00%	-	0,00%	5,00%	OK

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetiva	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Imobiliário (Art. 24)	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	20,00%	OK
Total dos recursos em:	0,00%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII (Inciso I)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI (Inciso II)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Células de crédito imobiliário - CCI (Inciso III)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Estoques Imobiliários*	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	OK

* Art. 37, § 5º: A EFPC pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 29/05/2018.

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetiva	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Operações com Participantes (Art. 25)	0,00%	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Exterior (Art. 26)	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	5,00%	OK
Total dos recursos em:	0,00%	-	-	0,00%	5,00%	OK
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa" (Inciso I)	0,00%	-	-	0,00%	5,00%	OK
Cotas de fundos de índice do exterior (Inciso II)	0,00%	-	-	0,00%	5,00%	OK
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" - 67% (Inciso III)	0,00%	-	-	0,00%	5,00%	OK
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (Inciso IV)	0,00%	-	-	0,00%	5,00%	OK
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificadas como nível I (Inciso V)	0,00%	-	-	0,00%	5,00%	OK
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1" (Inciso V)	0,00%	-	-	0,00%	5,00%	OK
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais (Inciso VI)	0,00%	-	-	0,00%	5,00%	OK
Ativos transitórios Exterior	0,00%	-	-	-	-	-

No encerramento de 2019, os investimentos do Plano de Benefícios apresentavam-se em conformidade em relação aos Artigos 21 ao 26 da Resolução CMN nº 4.661 e com os limites inferiores e superiores definidos na Política de Investimentos.

Limites de Alocação por plano	Maior (%) Observado	Limite Legal	Limite Plano	Status
Emissores (Art. 27)				
Tesouro Nacional (Inciso I)	71,72%	100,00%	100,00%	OK
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen (Inciso II)	4,62%	20,00%	20,00%	OK
Demais Emissores	0,63%	10,00%	10,00%	OK

No encerramento de 2019, o plano CD da EFPC está em conformidade com os limites de alocação por emissor conforme estabelecidos pelo Art. 27 da Resolução CMN nº 4.661 e com os limites inferiores e superiores definidos segundo a política de investimentos.

A seguir foram analisados os percentuais de títulos depositados com margem requerida e o percentual gasto com compra de opções, a partir dos dados brutos coletados nos arquivos XML de posição para cada veículo de investimento e constatamos que estão:

- Em conformidade com o proposto no inciso V do Art. 30 da Resolução CMN 4.661. Depósito de margem requerida limitado a 15% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira e ações aceitos pela *Clearing*;
- Em conformidade com o proposto no inciso VI do Art. 30 da Resolução CMN 4.661. Valor total dos prêmios de opções pagos limitados a 5% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira e ações da carteira de cada plano ou fundo de investimento.

Descrição	Total Plano	Limite Legal	Maior Observado	Veículo de Investimentos com Maior limite observado.	Status
Depósito em Margem	0,69%	15,00%*	0,80%	BRADESCO FI RF TARGET I	OK
Prêmios Opções	0,00%	5,00%	0,00%	-	OK

* Art. 30, Inciso V refere-se a margem requerida limitada a 15%, tal informação não encontra-se disponível no arquivo XML. Eventuais dívidas deverão ser direcionadas ao administrador/ gestor do fundo.

Conforme apresentado na tabela acima, tanto o plano CD da EFPC quanto os veículos de investimento estão em conformidade com a Resolução CMN nº 4.661.

Vedações

Requisitos e Vedações	Status
Realizar operações de compra e venda, ou qualquer outra forma de troca de ativos entre planos de uma mesma EFPC (Inciso I)	-
Realizar operações de crédito, inclusive com suas patrocinadoras (Inciso II)	-
Aplicar em ativos financeiros de emissão de pessoas físicas (Inciso III)	OK
Aplicar em ativos financeiros de emissão de sociedades limitadas (Inciso IV)	OK
Aplicar em ações e demais ativos financeiros de emissão de sociedade por ações de capital fechado (Inciso V)	OK
Realizar operações com ações fora de bolsa de valores ou mercado de balcão (Inciso VI) ¹	OK
Derivativos a descoberto (Inciso VII, alínea a)	OK
Aplicar em veículos que gerem possibilidade de perda superior ao PL (Inciso VII, alínea b) ²	OK
Operações day-trade (Inciso VIII) ³	-
Aplicar recursos no exterior por meio da carteira própria ou administrada (Inciso IX)	OK
Prestar fiança, aval, aceite ou coobrigar-se de qualquer forma (Inciso X)	-

Requisitos e Vedações	Status
Locar, emprestar, tomar emprestado, empenhar ou caucionar ativos financeiros (Inciso XI) ⁴	OK
Atuar como incorporadora, de forma direta ou indireta (Inciso XII)	-
Adquirir terrenos e imóveis (Inciso XIII)	-
Aplicar em ativos sem ISIN (Art. 18)	OK
Fundos em desacordo com os limites de derivativos (Art. 30)	OK
Derivativos sem garantia (Art. 30, Inciso IV)	OK
Aplicar em ativos ou modalidades não previstas na Resolução CMN nº 4.661 e alterações posteriores	OK

¹ Exceto nos casos de distribuição pública, exercício do direito de preferência, conversão de debêntures em ações, exercício do bônus de subscrição, casos previstos em regulamentação estabelecida pelo SPC e demais casos expressamente previstos na Resolução CMN nº 4.661 e alterações posteriores;

² Tal conferência deve ser realizada pelo administrador de cada um dos fundos, portanto, consideraremos enquadrados nesse quesito os fundos que possuem vedação a esse tipo de operação em seu regulamento;

³ Através dos arquivos que recebemos, não é possível identificar se houve, ou não, operações de day trade. Tal conferência deve ser realizada pelo administrador de cada um dos fundos;

⁴ Será considerado o comatório dos meios ativos informados no arquivo XML para resultado final da operação.

Conforme apresentado nas tabelas acima, no encerramento de 2019, o plano CD da EFPC apresenta-se em conformidade em relação aos requisitos dos ativos e vedações da Resolução CMN nº 4.661.

Limites e Restrições Específicas do Plano

Descrição	Limite Plano	Status
Alocação em ativos da patrocinadora e demais empresas ligadas ao grupo econômico da patrocinadora	0,00%	OK
Realização de investimentos em Parcerias Público-Privadas (PPPs)	0,00%	OK
Realização de investimento em títulos de emissão de governos estaduais ou municipais	0,00%	OK
Realização de investimentos em papéis securitizados pelo Tesouro Nacional	0,00%	OK
Realização de investimentos em TDAs e Moedas de Privatização	0,00%	OK
Aquisições de títulos classificados como grau especulativo	0,00%	OK
Realização de investimentos diretos em ativos classificados como "Investimento no Exterior"	0,00%	OK

No fechamento de 2019, o plano de benefícios do ALEPEPREV estava de acordo com os limites e restrições específicas da política de investimentos.

Risco de Crédito

Entende-se por risco de crédito aquele risco que está diretamente relacionado à capacidade de uma determinada contraparte de honrar com seus compromissos. Esse risco pode impactar a carteira de duas formas:

- Diminuição do valor de determinado título, em função da piora da percepção sobre o risco de a contraparte emissora realizar o pagamento;
- Perda do valor investido e dos juros incorridos e ainda não pagos.

É preciso verificar se a emissão ou emissor possui rating por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência no mercado local, igual ou superior à classificação mínima apresentada a seguir:

RATING MÍNIMO PARA CLASSIFICAÇÃO COMO GRAU DE INVESTIMENTO (POR AGÊNCIA, PRAZO E MODALIDADE DE APLICAÇÃO) – ESCALA BRASILEIRA		
Agência de Classificação de Risco	Emissões Bancárias	Outras Emissões
Fitch Ratings	BBB-(bra)	BBB-(bra)
Moody's	Baa3.br	Baa3.br
Standard & Poor's	brBBB-	brBBB-

No caso específico dos DPGEs (Depósitos a Prazo com Garantia Especial), as aplicações, independentemente do rating atribuído à instituição emissora, serão consideradas como grau de investimento.

A alocação em títulos com risco de crédito é monitorada com base nos seguintes limites:

Categoria de Risco	Observado	Limite	Status
Grau de Investimento + Grau Especulativo	26,95%	50,00%	OK
Grau Especulativo	1,38%	10,00%	OK

Custos

Taxas de administração e performance dos fundos investidos

Fundo / veículos de investimentos	Taxa de Administração	Taxa de Performance
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,20%	-
JGP LONG ONLY INSTITUCIONAL FIA	2,75%	-
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP	0,20%	-
FI CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP	0,20%	-
SANTANDER FC FI INSTITUCIONAL RF REF DI	0,20%	-
BRADESCO FI RF TARGET I	0,30%	-
SANTANDER FI MASTER RF CRED PRIV LP	0,30%	-
BRADESCO INST FICFI RF IMA B	0,20%	-
CAIXA FI BRASIL RF REF DI LP	0,20%	-

Em relação ao consolidado da EFPC, observou-se, no encerramento de 2019, os seguintes limites:

Limites de concentração por EFPC				
Emissores (Art. 28)	Maior (%) Observado	Limite Legal	Limite Plano	Status
Capital total e capital votante de uma mesma companhia aberta (Inciso I)	0,03%	25,00%	25,00%	OK
PL de uma mesma inst. financ. e coop. de crédito autorizada a funcionar pelo Bacen (Inciso II, alínea a)	0,02%	25,00%	25,00%	OK
FIDC ou FICFIDC (Inciso II, alínea b)	0,01%	25,00%	25,00%	OK
Fundo de investimento em cotas de índice de renda fixa (Inciso II, alínea c)	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhias abertas (Inciso II, alínea c)	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Fundo ou FIC classificado no segmento de investimentos estruturados (Inciso II, alínea d)	0,00%	25,00%	25,00%	OK

Limites de concentração por EFPC				
Emissores (Art. 28)	Maior (%) Observado	Limite Legal	Limite Plano	Status
FII e FICFII (Inciso II, alínea e)	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Fundo de índice do exterior admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil* (Inciso II, alínea f)	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Fundo de investimento constituído no Brasil com o sufixo "Investimento no Exterior" (Inciso II, alínea f)	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Fundo local com ativos financeiros no exterior* (Inciso II, alínea f)	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Demais emissores (Inciso II, alínea g)	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com regime fiduciário (Inciso III)	0,00%	25,00%	25,00%	OK
Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o Inciso III do art. 26 (Inciso IV, alínea a)	0,00%	15,00%	15,00%	OK
Debêntures - Lei 12.431 (Inciso IV, alínea b)	0,00%	15,00%	15,00%	OK
Mesma série de títulos ou valores mobiliários (§ 1º)	0,03%	25,00%	25,00%	OK

Conforme apresentado nas tabelas acima, no encerramento de 2019, a EFPC apresenta-se em conformidade em relação com os limites de concentração estabelecidos pelo Art. 28 da Resolução CMN nº 4.661 e com os limites definidos na política de investimentos vigente.

Plano de Gestão Administrativa - PGA

A Meta de Rentabilidade dos investimentos do Plano de Gestão Administrativa - PGA é o INPC + 4,5% ao ano. Abaixo observarmos um Quadro Resumo das informações do PGA:

QUADRO RESUMO DE INFORMAÇÕES	
Entidade Fechada de Previdência Complementar	ALEPEPREV
Vigência	2019-2023
Ata do Conselho Deliberativo - Data de Reunião	30/11/2018
Nome	Plano de Gestão Administrativa
Modalidade do Plano	PGA
Meta Atuarial	INPC + 4,50% a.a.
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)	Flávia Zirpoli Sobral
Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB)	Gildo Dantas Corrêia de Góis
Divulgação aos Participantes	Através do site: www.alepeprev.org.br

1. Diretrizes para Alocação de Recursos

As diretrizes que norteiam a Política de Investimentos do PGA constituem um conjunto de princípios e procedimentos aos quais todos os envolvidos, sejam eles executivos, gestores, administradores, auditores e consultores, aderem de forma irrevogável.

2. Alocação de Recursos para o Plano

As Tabelas a seguir apresentam a alocação estratégica do PGA, os limites de alocação e os parâmetros de rentabilidade. Com base na Resolução CMN nº 3.792/09, apresentam-se os parâmetros por segmento de aplicação.

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	100,00%	100,00%	100,00%
Renda Fixa CDI (Tradicional)		100,00%		
Renda Variável	70%	0,00%	0,00%	0,00%
Estruturado	20%	0,00%	0,00%	0,00%
Imobiliário	20%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com participantes	15%	0,00%	0,00%	0,00%
Exterior**	10%	0,00%	0,00%	0,00%

SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Plano	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.
Renda Fixa	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 4,50% a.a.
Renda Variável	IBOVESPA	INPC + 10,00% a.a.
Estruturado	INPC + 8,00% a.a.	INPC + 8,00% a.a.
Exterior	-	-
Imobiliário	-	-
Operações com Participantes	-	-

Entende-se como índice de referência, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento. Esse índice está, evidentemente, sujeito às variações momentâneas do mercado. Por outro lado, a meta de rentabilidade reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados pelo ALEPEPREV – rentabilidade esta que, normalmente, apresenta menor volatilidade e maior aderência aos objetivos do PGA.

3. Avaliação e Controle de Riscos

No processo de gestão do PGA, foram identificados os seguintes riscos:

- Risco Integrado;
- Risco de Mercado;
- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco Operacional;
- Risco de Terceirização;
- Risco Legal;
- Risco Sistêmico;
- Risco de Investimentos Estruturados; e
- Risco de Gestão.

Estes riscos são avaliados, controlados e monitorados constantemente pelo ALEPEPREV conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do PGA.

Outros riscos que eventualmente venham a ser identificados são tratados no próprio processo de controles internos da Entidade.

A seguir são analisadas às Alocações dos Recursos, às Vedações, os Limites e Restrições Específicas do PGA, o Risco de Crédito e os Custos das Taxas de Administração e de Performance dos fundos investidos, as quais encontram-se em conformidade com o estabelecido na Política de Investimentos – 2019:

Alocações dos Recursos

Recursos Garantidores (em mil R\$)	1º Semestre		2º Semestre	
	Financeiro	Part. (%)	Financeiro	Part. (%)
Segmentos de Aplicação	3.407,82	100%	3.103,67	100%
Renda Fixa	3.407,82	100,00%	3.103,67	100,00%
Renda Variável	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Estruturado	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Imobiliário	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Operações com Participantes	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Exterior	0,00	0,00%	0,00	0,00%

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetiva	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Renda Fixa (Art. 21)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	OK
Total dos recursos em (Inciso I):	54,74%	100,00%	-	0,00%	100,00%	OK
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna (Inciso I, alínea a)	54,74%	-	-	0,00%	100,00%	OK
Cotas de fundos de investimento de índice RF títulos públicos (Inciso I, alínea b)	0,00%	-	-	0,00%	100,00%	OK
Total dos recursos em (Inciso II):	43,72%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
Ativos financeiros de RF de instituições financeiras autorizadas pelo Bacen (Inciso II, alínea a)	31,52%	-	-	0,00%	80,00%	OK
CDBs, RDBs e Letras Financeiras	31,52%	-	-	0,00%	80,00%	OK
DPGEs	0,00%	-	-	0,00%	80,00%	OK
Poupança	0,00%	-	-	0,00%	80,00%	OK
Ativos financeiros de RF de sociedade por ações de capital aberto e cias securitizadoras (Inciso II, alínea b)	12,19%	-	-	0,00%	80,00%	OK
LH, LCI e LCA	0,00%	-	-	0,00%	80,00%	OK
Debêntures	11,31%	-	-	0,00%	80,00%	OK
NCE e CCE	0,00%	-	-	0,00%	80,00%	OK
Notas Promissórias	0,88%	-	-	0,00%	80,00%	OK
Cotas de fundos de investimento de índice RF (Inciso II, alínea c)	0,00%	-	-	0,00%	80,00%	OK

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetiva	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Total dos recursos em (Inciso III):	1,29%	20,00%	-	0,00%	20,00%	OK
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais (Inciso III, alínea a)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País (Inciso III, alínea b)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Ativos financeiros de RF de inst. financeiras não bancárias e cooperativas de crédito (Inciso III, alínea c)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
LH, LCI e LCA	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Notas Promissórias	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Debêntures - Lei 12.431 (Inciso III, alínea d)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Cotas de classe de FI e cotas de FIC em direitos creditórios - FIDC e FICFIDC, CCB e CCCB (Inciso III, alínea e)	1,29%	-	-	0,00%	2,00%	OK
Cotas de classe de fundos e cotas de FICs em direitos creditórios - FIDCs e FICFIDC	1,29%	-	-	0,00%	20,00%	OK
CCBs e CCCBs	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
CPR, CRA, CDCA e WA (Inciso III, alínea f)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Demais ativos (§ 3º)	0,00%	-	-	0,00%	20,00%	OK
Conjunto de ativos financeiros listados nos incisos II e III (§ 1º)	45,00%	80,00%	-	0,00%	80,00%	OK
Ativos transitórios RF	0,00%	-	-	-	-	-
Caixa e disponível	0,28%	-	-	-	-	-
Provisões, despesas e passivos	-0,02%	-	-	-	-	-
Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	0,00%	-	-	-	-	-

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Renda Variável (Art. 22)	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento especial (Inciso I)	0,00%	70,00%	-	0,00%	0,00%	OK
Ações e cotas de fundos de índice negociadas em segmento não especial (Inciso II)	0,00%	50,00%	-	0,00%	0,00%	OK
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível II e III (Inciso III)	0,00%	10,00%	-	0,00%	0,00%	OK
Ouro físico (Inciso IV)	0,00%	3,00%	-	0,00%	0,00%	OK
Opções	0,00%	-	-	-	-	-

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Estruturado (Art. 23)	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
Cotas de fundos de investimento em participações - FIP (Inciso I, alínea a)	0,00%	15,00%	-	0,00%	0,00%	OK
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como multimercado - FIM e FICFIM (Inciso I, alínea b)	0,00%	15,00%	-	0,00%	0,00%	OK
Cotas de fundos de investimento classificados como Ações - Mercado de Acesso (Inciso I, alínea c)	0,00%	15,00%	-	0,00%	0,00%	OK
Certificado de Operações Estruturadas - COE (Inciso II)	0,00%	10,00%	-	0,00%	0,00%	OK

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Imobiliário (Art. 24)	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
Total dos recursos em:	0,00%	20,00%	-	0,00%	0,00%	OK
Cotas de fundos e cotas de FICs de investimento imobiliário - FII e FICFII (Inciso I)	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	OK
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI (Inciso II)	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	OK
Células de crédito imobiliário - CCI (Inciso III)	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	OK
Estoques Imobiliários*	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	OK

* Art. 37, § 5º: A EFPC pode manter investimentos em imóveis em até doze anos, a contar de 23/05/2018.

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Operações com Participantes (Art. 25)	0,00%	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK

Subcategorias de Alocação	Posição Atual	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Status
Exterior (Art. 26)	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
Total dos recursos em:	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	OK
Cotas de fundos e cotas de FICs classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa" (Inciso I)	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	OK
Cotas de fundos de índice do exterior (Inciso II)	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	OK
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" - 67% (Inciso III)	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	OK
Cotas de fundos com sufixo "Investimento no Exterior" (Inciso IV)	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	OK
Brazilian Depository Receipts (BDR) classificadas como nível I (Inciso V)	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	OK
Cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível 1" (Inciso V)	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	OK
Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos locais (Inciso VI)	0,00%	-	-	0,00%	0,00%	OK
Ativos transitórios Exterior	0,00%	-	-	-	-	-

No encerramento de 2019, os investimentos do PGA apresentavam-se em conformidade em relação aos Artigos 21 ao 26 da Resolução CMN nº 4.661 e com os limites inferiores e superiores definidos na Política de Investimentos.

Limites de Alocação por plano	Maior (%) Observado	Limite Legal	Limite Plano	Status
Emissores (Art. 27)				
Tesouro Nacional (Inciso I)	54,74%	100,00%	100,00%	OK
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen (Inciso II)	5,91%	20,00%	20,00%	OK
Demais Emissores	0,96%	10,00%	10,00%	OK

No encerramento de 2019, o Plano ALEPEPREV está em conformidade com os limites de alocação por emissor conforme estabelecidos pelo Art. 27 da Resolução CMN nº 4.661 e com os limites inferiores e superiores definidos segundo a política de investimentos.

A seguir foram analisados os percentuais de títulos depositados com margem requerida e o percentual gasto com compra de opções, a partir dos dados brutos coletados nos arquivos XML de posição para cada veículo de investimento e constatamos que estão:

- a. Em conformidade com o proposto no inciso V do Art. 30 da Resolução CMN 4.661. Depósito de margem requerida limitado a 15% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira e ações aceitos pela *Clearing*;
- b. Em conformidade com o proposto no inciso VI do Art. 30 da Resolução CMN 4.661. Valor total dos prêmios de opções pagos limitados a 5% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira e ações da carteira de cada plano ou fundo de investimento.

Descrição	Total Plano	Limite Legal	Maior Observado	Veículo de Investimentos com Maior limite observado.	Status
Depósito em Margem	0,00%	15,00%*	0,00%	-	OK
Prêmios Opções	0,00%	5,00%	0,00%	-	OK

* Art. 30, Inciso V refere-se a margem requerida limitada a 15%, tal informação não encontra-se disponível no arquivo XML. Eventuais dívidas deverão ser direcionadas ao administrador/ gestor do fundo.

Conforme apresentado na tabela acima, tanto o Plano ALEPEPREV quanto os veículos de investimento estão em conformidade com a Resolução CMN nº 4.661.

Vedações

Requisitos e Vedações	Status
Realizar operações de compra e venda, ou qualquer outra forma de troca de ativos entre planos de uma mesma EFPC (Inciso I)	-
Realizar operações de crédito, inclusive com suas patrocinadoras (Inciso II)	-
Aplicar em ativos financeiros de emissão de pessoas físicas (Inciso III)	OK
Aplicar em ativos financeiros de emissão de sociedades limitadas (Inciso IV)	OK
Aplicar em ações e demais ativos financeiros de emissão de sociedade por ações de capital fechado (Inciso V)	OK
Realizar operações com ações fora de bolsa de valores ou mercado de balcão (Inciso VI) ¹	OK
Derivativos a descoberto (Inciso VII, alínea a)	OK
Aplicar em veículos que gerem possibilidade de perda superior ao PL (Inciso VII, alínea b) ²	OK
Operações day-trade (Inciso VIII) ³	-
Aplicar recursos no exterior por meio da carteira própria ou administrada (Inciso IX)	OK
Prestar fiança, aval, aceite ou coobrigar-se de qualquer forma (Inciso X)	-

Requisitos e Vedações	Status
Locar, emprestar, tomar emprestado, empenhar ou caucionar ativos financeiros (Inciso XI) ⁴	OK
Atuar como incorporadora, de forma direta ou indireta (Inciso XII)	-
Adquirir terrenos e imóveis (Inciso XIII)	-
Aplicar em ativos sem ISIN (Art. 18)	OK
Fundos em desacordo com os limites de derivativos (Art. 30)	OK
Derivativos sem garantia (Art. 30, Inciso IV)	OK
Aplicar em ativos ou modalidades não previstas na Resolução CMN nº 4.661 e alterações posteriores	OK

¹ Exceto nos casos de distribuição pública, exercício do direito de preferência, conversão de debêntures em ações, exercício do bônus de subscrição, casos previstos em regulamentação estabelecida pela SPC e demais casos expressamente previstos na Resolução CMN nº 4.661 e alterações posteriores;

² Tal conferência deve ser realizada pelo administrador de cada um dos fundos, portanto, consideraremos enquadrados nesse quesito os fundos que possuem vedação a esse tipo de operação em seu regulamento;

³ Através dos arquivos que recebemos, não é possível identificar se houve, ou não, operações de day trade. Tal conferência deve ser realizada pelo administrador de cada um dos fundos;

⁴ Será considerado o somatório dos mesmos ativos informados no arquivo XML para resultado final da operação.

Conforme apresentado nas tabelas acima, no encerramento de 2019, o plano CD da EFPC apresenta-se em conformidade em relação aos requisitos dos ativos e vedações da Resolução CMN nº 4.661.

Limites e Restrições Específicas do Plano

Descrição	Limite Plano	Status
Alocação em ativos da patrocinadora e demais empresas ligadas ao grupo econômico da patrocinadora	0,00%	OK
Realização de investimentos em Parcerias Público-Privadas (PPPs)	0,00%	OK
Realização de investimento em títulos de emissão de governos estaduais ou municipais	0,00%	OK
Realização de investimentos em papéis securitizados pelo Tesouro Nacional	0,00%	OK
Realização de investimentos em TDAs e Moedas de Privatização	0,00%	OK
Aquisições de títulos classificados como grau especulativo	0,00%	OK

No fechamento de 2019, o PGA do ALEPEPREV estava de acordo com os limites e restrições específicas da política de investimentos.

Risco de Crédito

Entende-se por risco de crédito aquele risco que está diretamente relacionado à capacidade de uma determinada contraparte de honrar com seus compromissos. Esse risco pode impactar a carteira de duas formas:

- Diminuição do valor de determinado título, em função da piora da percepção sobre o risco de a contraparte emissora realizar o pagamento;
- Perda do valor investido e dos juros incorridos e ainda não pagos.

É preciso verificar se a emissão ou emissor possui rating por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência no mercado local, igual ou superior à classificação mínima apresentada a seguir:

RATING MÍNIMO PARA CLASSIFICAÇÃO COMO GRAU DE INVESTIMENTO (POR AGÊNCIA, PRAZO E MODALIDADE DE APLICAÇÃO) ESCALA BRASILEIRA		
Agência de Classificação de Risco	Emissões Bancárias	Outras Emissões
Fitch Ratings	BBB-(bra)	BBB-(bra)
Moody's	Baa3.br	Baa3.br
Standard & Poor's	brBBB-	brBBB-

No caso específico dos DPGEs (Depósitos a Prazo com Garantia Especial), as aplicações, independentemente do rating atribuído à instituição emissora, serão consideradas como grau de investimento.

A alocação em títulos com risco de crédito é monitorada com base nos seguintes limites:

Categoria de Risco	Observado	Limite	Status
Grau de Investimento + Grau Especulativo	45,00%	50,00%	OK
Grau Especulativo	1,93%	10,00%	OK

Custos

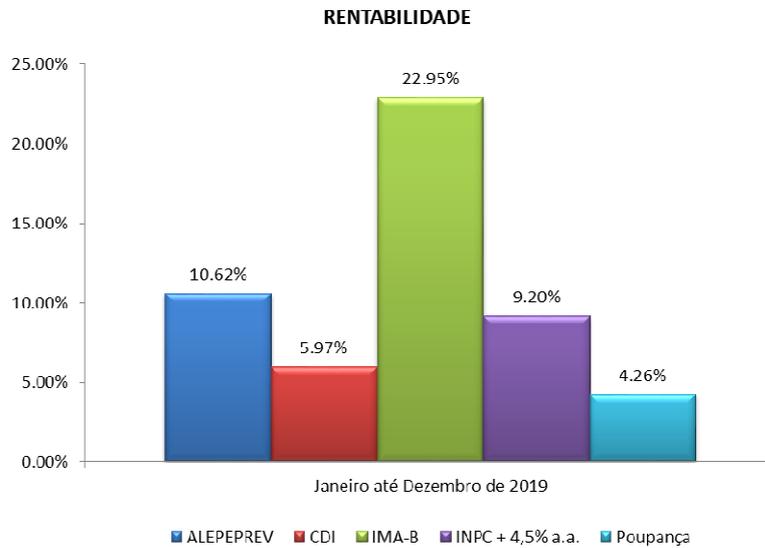
Taxas de administração e performance dos fundos investidos

Fundo / veículos de investimentos	Taxa de Administração	Taxa de Performance
SANTANDER FC FI INSTITUCIONAL RF REF DI	0,20%	-

Resultados dos Investimentos do Plano ALEPEPREV

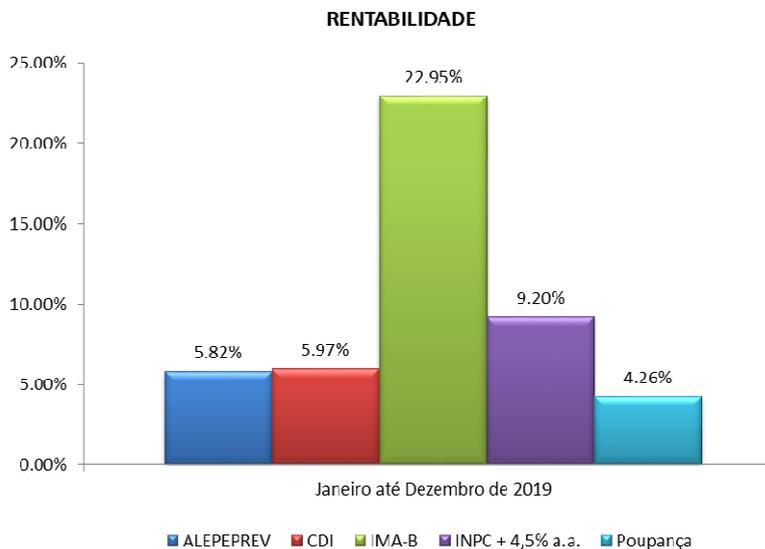
O ALEPEPREV obteve em 2019 um resultado positivo acima do benchmark definido pela Política de Investimentos. O Plano de Benefícios obteve um retorno de 10,62%, contra 5,97% da taxa CDI, 9,20% da meta de investimentos do ALEPEPREV (o INPC + 4,5% ao ano) e 4,26% da Poupança.

Rentabilidade Plano de Benefícios



O Plano de Gestão Administrativa – PGA não superou o CDI, ficando 0,15% pontos abaixo do benchmark, conforme poderá ser constatado no gráfico abaixo:

Rentabilidade Plano de Gestão Administrativa - PGA



**Rentabilidade Anual do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa –
PGA no Período de 2009-2019.**

Plano de Benefícios

Ano	Plano	Meta de Retorno	Poupança
2009	9,56%	10,36%	7,09%
2010	11,76%	12,85%	6,81%
2011	14,81%	12,44%	7,50%
2012	26,36%	12,57%	6,58%
2013	-9,07%	10,84%	6,38%
2014	12,79%	11,01%	7,08%
2015	10,22%	16,28%	8,07%
2016	19,01%	11,36%	8,30%
2017	11,08%	6,60%	6,61%
2018	8,13%	8,05%	4,62%
2019	10,62%	9,20%	4,26%

Plano de Gestão Administrativa - PGA

Ano	PGA	Meta de Retorno	Poupança
2009	**	**	**
2010	11,85%	12,85%	6,81%
2011	14,84%	12,44%	7,50%
2012	11,65%	12,57%	6,58%
2013	8,08%	10,84%	6,38%
2014	10,95%	11,01%	7,08%
2015	13,48%	16,28%	8,07%
2016	14,01%	11,36%	8,30%
2017	10,17%	9,95%	6,61%
2018	6,35%	6,42%	4,62%
2019	5,82%	5,97%	4,26%

Carteira de Investimentos – Plano ALEPEPREV – Posicionada em 31/12/2019

NOME DO GESTOR	NOME DO FUNDO DE INVESTIMENTOS	SALDO ATUAL
BRADESCO	BRADESCO FI RF IMA B e BRADESCO TARGET I	16.907.762,00
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	FI CAIXA BRASIL IMAB TP RF LP, FI CAIXA BRASIL TP RF	7.412.449,24
BANCO DO BRASIL	BB INSTITUCIONAL FI RF	7.908.746,09
SANTANDER	SANTANDER FI MASTER RF CP LP SANTANDER FICFI INSTITUCIONAL REF DI	8.048.670,95
JGP	JGP INSTITUCIONAL FIA	650.566,43
TOTAL CARTEIRA INVESTIMENTOS - PLANO ALEPEPREV		40.928.194,71

Fundo Previdencial

A partir da aprovação da alteração regulamentar pela PREVIC, que se deu no dia 30/04/2015, os eventuais saldos remanescentes na Conta Individual passaram a ser transferidos para o Fundo Previdencial.

Os recursos destinados ao Fundo Previdencial estão investidos 100% (cem por cento) no segmento de Renda fixa em um fundo de investimentos da Caixa Econômica Federal, CAIXA FI BRASIL DI LP.

NOME DO GESTOR	NOME DO FUNDO DE INVESTIMENTOS	SALDO ATUAL
Caixa Econômica Federal	CAIXA FI BRASIL DI LP	600.468,22

Carteira de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa – Posicionada em 31/12/2019

NOME DO GESTOR	NOME DO FUNDO DE INVESTIMENTOS	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	SANTANDER FICFI REF DI	3.095.092,91	100%

As alocações dos investimentos do Plano ALEPEPREV e do Plano de Gestão Administrativa – PGA estão em conformidade com as estratégias e as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos e na legislação em vigor.

A maior preocupação do ALEPEPREV, diante do atual cenário, consiste na manutenção do equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios, através de investimentos com boas perspectivas de rentabilidade para um nível de risco considerável aceitável ao perfil dos Participantes da Entidade.

GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

Despesas do Plano de Gestão Administrativa - PGA

O Plano de Gestão Administrativa tem por objetivo obter recursos destinados para o pagamento das suas respectivas despesas.

Em cumprimento ao disposto no Inciso V do Artigo 3º da Resolução CGPC nº 23/2006, combinado com o Artigo 17 da Resolução CGPC nº 13/2004, apresentamos a seguir de forma segregada, os gastos com pessoal, serviços de terceiros, despesas gerais, impostos e tributos, custos dos investimentos (serviços de consultoria) e Custódia.

Vale ressaltar que conforme determinação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV, constante da Ata da Segunda Reunião Ordinária, realizada no dia 11 de março de 2019, bem como, em cumprimento ao Artigo 6º da Resolução CGPC nº 29/2009, a Entidade deverá observar como limite das despesas administrativas, à taxa de carregamento de até 9% (nove por cento).

Durante os exercícios sociais de 2019 e 2018, foram apuradas as seguintes despesas:

R\$ MIL			
DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.624.167,17	4.173.421,75	-13,16%
1. Custeio da Gestão Administrativa	450.482,39	481.781,80	-6,50%
1.1 Receitas	450.482,39	481.781,80	-6,50%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	255.184,58	236.270,09	8,01%
Receitas Diretas	7.130,41	6.826,30	4,45%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	186.356,78	237.477,93	-21,53%
Reversão de Contingências	-	-	0,00%
Outras Receitas	1.810,62	1.207,48	49,95%
2. Despesas Administrativas	(1.049.940,60)	(1.031.036,38)	1,83%
2.1. Administração Previdencial	(996.666,20)	(980.941,18)	1,60%
Pessoal e Encargos	(784.328,85)	(765.011,37)	2,53%
Treinamentos/congressos e seminários	-	-	0,00%
Serviços de Terceiros	(179.622,13)	(177.601,47)	1,14%
Despesas Gerais	(9.237,52)	(13.398,39)	-31,05%
Tributos	(23.477,70)	(24.929,95)	-5,83%
Contingências	-	-	-
2.2. Administração dos Investimentos	(53.274,40)	(50.095,20)	6,35%
Serviços de Terceiros	(53.274,40)	(50.095,20)	6,35%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0,00	0,00	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0,00	0,00	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0,00	0,00	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(599.458,21)	-549.254,58	9,14%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(599.458,21)	-549.254,58	9,14%
8. Operações Transitórias	0,00	0,00	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	3.024.708,96	3.624.167,17	-16,54%

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PARECERES

As Demonstrações Contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira, assim, proporcionam aos participantes, órgãos fiscalizadores e demais interessados, uma visão precisa sobre o desempenho da entidade e a atuação da administração em face dos deveres e responsabilidades na gestão dos recursos que lhe foram confiados.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, foram auditadas pela empresa PHF Auditores Independentes S/S e aprovadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo e contemplam as seguintes informações:

1) Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, no exercício social, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

Podemos constatar, através do Balanço Patrimonial, que as obrigações atuariais e administrativas estão totalmente lastreadas pelos ativos nos exercícios sociais de 2019 e 2018:

				R\$ Mil	
ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
<u>DISPONÍVEL</u>	<u>32</u>	<u>142</u>	<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>	<u>169</u>	<u>146</u>
			Gestão Previdencial	54	38
<u>REALIZÁVEL</u>	<u>44.678</u>	<u>41.016</u>	Gestão Administrativa	115	108
Gestão Previdencial	18	18			
Gestão Administrativa	36	30	<u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
<u>INVESTIMENTO</u>	<u>44.624</u>	<u>40.969</u>	Gestão Administrativa	0	0
Fundos de Investimento	44.624	40.969			
			<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	<u>44.541</u>	<u>41.012</u>
			Patrimônio de Cobertura do Plano	40.916	37.281
			Provisões Matemáticas	40.916	37.281
			Benefício Concedidos	5.293	1.453
			Benefício a Conceder	35.623	35.828
			Fundos	3.625	3.731
			Fundos Previdenciais	600	107
			Fundos Administrativo	3.025	3.624
TOTAL DO ATIVO	44.710	41.158	TOTAL DO PASSIVO	44.710	41.158

2) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social /DMPS

A Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) consolidada destina-se   evidenciac o das alterac es do patrimônio social consolidado da Entidade, e discrimina:

- O saldo do patrimônio social no início do exercício;
- As transac es que aumentam o patrimônio social (adições);
- As transac es que diminuem o patrimônio social (deduções);
- Os acréscimos e decréscimos no patrimônio social; e
- As constituições de fundos administrativos e de investimentos.

		R\$ Mil		
DESCRIÇÃO		2019	2018	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício		41.012	37.415	9,61%
1. Adições		7.321	5.657	29,42%
(+)	Contribuições Previdenciais	2.979	2.452	21,49%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.892	2.722	43,00%
(+)	Receitas Administrativas	264	244	8,11%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	186	238	-21,86%
2. Destinações		-3.792	-2.059	84,20%
(-)	Benefícios	-2.743	-1.028	166,84%
(-)	Despesas administrativas	-1.049	-1.031	1,74%
(-)	Constituição Líquida de Contingência - Gestão administrativa	0	0	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		3.529	3.597	-1,88%
(+/-)	Provisões Matemáticas	3.636	4.097	-11,25%
(+/-)	Fundos Previdencial	493	49	898,86%
(+/-)	Fundos Administrativos	-599	-549	9,14%
4. Operações Transitórias		0	0	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)		44.541	41.012	8,61%

3) Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido/DMAL - Plano de Contribui o Definida

A Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) destina-se   evidenciac o das alterac es do ativo líquido do plano de benefícios, e discrimina:

- O saldo do ativo líquido no início do exercício;
- As adic es do ativo líquido;
- As deduc es do ativo líquido;
- Os acréscimos e decréscimos no ativo líquido; e
- As constitui es de fundos administrativos e de investimentos

		R\$ Mil		
DESCRIÇÃO		2019	2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício		37.388	33.242	12,47%
1. Adic�es		7.126	5.410	31,72%
(+)	Contribui�es	3.234	2.688	20,31%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.892	2.722	43,00%
2. Destina�es		-2.998	-1.264	137,15%
(-)	Benefícios	-2.743	-1.028	166,84%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
(-)	Custeio administrativo	-255	-236	8,01%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)		4.129	4.146	-0,42%
(+/-)	Provisões Matemáticas	3.636	4.097	-11,25%
(+)	Fundos Previdenciais	493	49	898,86%
4. Operac�es Transitórias		0	0	0,00
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)		41.517	37.388	11,04%
C) Fundos não Previdenciais		3.025	3.624	-16,54%
(+/-)	Fundos Administrativos	3.025	3.624	-16,54%

4) Demonstrações do Ativo Líquido/DAL – Plano de Contribuição Definida

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios que compõem o Ativo Líquido do plano Previdencial ALEPEPREV, e discrimina:

- Os saldos dos grupos de contas do ativo;
- Os saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial); e
- Os saldos dos grupos de contas do patrimônio social.

	R\$ Mil		
DESCRIÇÃO	2019	2018	Varição (%)
1. Ativo	44.595	41.050	8,64%
Disponível	23	111	-79,26%
Recebível	3.043	3.642	-16,44%
Investimento	41.529	37.297	11,35%
Fundos de Investimento	41.529	37.297	11,35%
2. Obrigações	54	-38	-242,65%
Operacional	54	-38	-242,65%
3. Fundos não Previdenciais	-3.025	-3.624	-16,54%
Fundos Administrativos	-3.025	-3.624	-16,54%
4. Resultado a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	41.517	37.388	11,04%
Provisões Matemáticas	40.916	37.281	9,75%
Fundos Previdenciais	600	107	458,97%

5) Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa /DPGA

A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) consolidada explica a atividade administrativa da EFPC, evidenciando as alterações do fundo administrativo, e discrimina:

- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas, segregadas por administrações Previdencial, de investimentos, assistencial e outras do exercício;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa; e
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício.

	R\$ Mil		
DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	<u>3.624</u>	<u>4.173</u>	-13,16%
1. Custeio da Gestão Administrativa	<u>450</u>	<u>483</u>	-6,69%
1.1 Receitas	<u>450</u>	<u>483</u>	-6,69%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	255	236	8,01%
Receitas Diretas	7	7	4,45%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	186	238	-21,86%
Outras Receitas	2	1	49,95%
2. Despesas Administrativas	<u>-1.049</u>	<u>-1.031</u>	<u>1,74%</u>
2.1. Administração Previdencial	<u>-996</u>	<u>-981</u>	<u>1,50%</u>
Pessoal e Encargos	-784	-765	2,53%
Serviços de Terceiros	-180	-178	1,14%
Despesas Gerais	-9	-13	-31,05%
Tributos	-23	-25	-5,83%
2.2. Administração dos Investimentos	<u>-53</u>	<u>-50</u>	<u>6,35%</u>
Serviços de Terceiros	-53	-50	6,35%
3. Constituição/Reversão de Contingencias Administrativas	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,00%</u>
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,00%</u>
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,00%</u>
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	<u>-599</u>	<u>-549</u>	<u>9,14%</u>
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	<u>-599</u>	<u>-549</u>	<u>9,14%</u>
8. Operações Transitórias	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,00%</u>
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	<u>3.025</u>	<u>3.624</u>	-16,54%

6) Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios /DPT – Plano de Contribuição Definida

A Demonstração das Previsões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais passivos relativos ao patrimônio de cobertura do plano, e apresenta a composição dos valores comprometidos com o pagamento dos benefícios administrado pela entidade.

	R\$ Mil		
DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	41.570	37.426	11,07%
1. Provisão Matemática	40.916	37.281	9,75%
1.1 Benefício Concedidos	5.293	1.453	264,16%
Benefício Concedidos	5.293	1.453	264,16%
1.2 Benefício a Conceder	35.623	35.828	-0,57%
Contribuição Definida	35.623	35.828	-0,57%
Saldo de contas - parcela patrocinador	20.019	21.125	-5,23%
Saldo de contas - parcela participantes	15.604	14.691	6,22%
Saldo de contas - parcela Seguradora	0	12	-100,00%
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00%
(-) Serviço Passado	0	0	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
3. Fundos Previdenciais	600	107	458,97%
3.1. Fundos Previdenciais	600	107	458,97%
4. Exigível Operacional	54	38	42,65%
4.1. Gestão Previdencial	54	38	42,65%

Notas Explicativas

As Notas Explicativas são um conjunto de informações complementares as demonstrações contábeis necessárias ao pleno esclarecimento da situação patrimonial e financeira da entidade. Desse modo, oferecem descrições narrativas ou segregações e aberturas de itens divulgados nos relatórios contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018

(Valores em R\$ Mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída nos termos da Lei Complementar nº108 e 109, de 29 de maio de 2001, e normas subsequentes, sem fins lucrativos por imposição legal, com autonomia administrativa e personalidade jurídica de direito privado, autorizada a funcionar através da Portaria nº 2.591 de 30 de Outubro de 2008, do Ministério da Previdência Social – MPS44000.001842/2008-10.

O ALEPEPREV é administrador do plano na modalidade de Contribuição Definida e possui como Patrocinadoras a Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE e o Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado

de PE - ALEPEPREV. A mesma tem sede na cidade de Recife, capital do estado de Pernambuco, podendo criar órgãos de representação, para atender exigências legais, através de deliberação do Conselho Deliberativo.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, o ALEPEPREV tem por objeto a constituição e a administração do plano de benefícios de natureza previdenciária, vedando-se terminantemente a assunção de qualquer encargo sem correspondente fonte de custeio. Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos das contribuições das PATROCINADORAS, dos PARTICIPANTES e dos ASSISTIDOS, recursos financeiros e patrimoniais, de qualquer natureza e origem, que forem destinados ao Plano de Benefícios ou por direito lhe pertencerem, receitas patrimoniais e financeiras, receitas decorrentes de suas atividades, doações, legados, auxílios, frutos civis e outras aquisições de disponibilidades econômicas de qualquer natureza.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o ALEPEPREV não distribui dividendo, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o ALEPEPREV registrou as seguintes quantidades de Participantes e assistidos:

	Quantidade	
	31/12/2019	31/12/2018
Ativos	180	177
<i>Patrocinados</i>	112	105
<i>Autopatrocinados</i>	64	58
<i>Falecidos</i>	0	2
<i>Remidos</i>	3	3
<i>Cancelamentos de Inscrição</i>	1	9
Assistidos	25	17
<i>Aposentados</i>	21	13
<i>Assistido Falecido</i>	1	1
<i>Pensionistas</i>	3	3
TOTAL	205	194

1.1. De Natureza Previdenciária

O ALEPEPREV administra o seguinte Plano Previdenciário:

Plano de Benefícios Previdenciários da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – Plano ALEPEPREV, constituído na modalidade Contribuição Definida – CD, inscrito sob o nº 2008.0048-56 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, no qual o valor dos benefícios programados é definido com base nas reservas de contribuições acumuladas até a data da concessão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do ALEPEPREV estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 29, datada de 13 de abril de 2018, Instrução SPC nº34, de 24 de setembro de 2009, reeditada pela Instrução Previc nº 11, de 3 de dezembro de 2018, e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE II e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

O ALEPEPREV apresenta mensalmente balancetes do plano de benefícios previdencial, do plano de gestão administrativa e consolidado, segregando os registros contábeis por tipos de gestão, compreendendo a natureza e a finalidade das transações entre Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

Objetivando visualizar a real situação patrimonial e as mutações ocorridas no patrimônio, a escrituração contábil da entidade é feita de forma autônoma, segregando os direitos e obrigações do plano de benefícios, livre e desvinculada das atividades administrativas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A contabilidade do ALEPEPREV é elaborada por planos de benefícios segregados por tipo de gestão, formando um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções predeterminadas. Os tipos de gestão são: Previdencial e Administrativa. Além disso, é apresentado o fluxo dos investimentos que é comum às duas gestões. As definições seguintes demonstram suas características:

- **Gestão Previdencial:** registra a atividade precípua e de existência obrigatória em uma EFPC, destinado ao registro contábil dos planos de benefícios de caráter previdenciário.
- **Gestão Administrativa:** é destinada ao gerenciamento da administração (receitas e despesas administrativas) para a gestão dos planos de benefícios.
- **Fluxo dos Investimentos:** é destinado ao gerenciamento das aplicações de recursos alocados ao plano previdencial e plano de gestão administrativa da EFPC.

As movimentações entre os Planos, por meio de transferências de recursos, de cobranças e de repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos mesmos são efetuadas de acordo com o estabelecido nos normativos legais.

O ALEPEPREV adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modificações relevantes estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a qualificação dos efeitos nas demonstrações contábeis.

Os saldos do fluxo financeiro são derivados das variações ocorridas nos tipos de gestão – previdencial, administrativa e fluxo dos investimentos, sendo as entradas e saídas apresentadas em separado.

O registro das despesas administrativas é feito por meio de sistema de alocação direta.

Os lançamentos contábeis foram registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determinação dos resultados mensais são computadas as adições, as receitas e as rendas ou variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua efetiva realização, as deduções, as despesas e as deduções ou variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

Os registros relativos às contribuições dos autopatrocinados, vinculados a planos estruturados na modalidade Contribuição Definida, são escriturados com base no regime de caixa, conforme previsão legal apresentada na Resolução CNPC nº 08/2011, anexo C, Itens 8.1 e 8.2.

Os registros relativos às contribuições dos participantes ativos e da patrocinadora vinculados ao plano estruturado na modalidade Contribuição Definida foram escriturados com base no Regime de caixa.

4. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO ATIVO

4.1. Disponível

A denominação Disponível é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem como cheque em tesouraria e numerários em trânsito, e apresentaram, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos seguintes:

	R\$ Mil	
Disponível	2019	2018
IMEDIATO	32	142
BANCOS CONTA MOVIMENTO	32	142
Santander - Conta PGA	7	28
Caixa Econômica - Conta Plano Alepeprev	23	111
Caixa Econômica- Conta PGA	2	2

4.2. Realizável

a) Gestão Previdencial

Registram os recursos a receber referentes às contribuições previdenciais e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ Mil	
Realizável - Gestão Previdencial	2019	2018
CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO	18	18
Autopatrocinaados	18	18
Total Recursos a Receber	18	18

b) Gestão Administrativa

Registram os recursos a receber, despesas antecipadas e depósitos judiciais referentes à gestão administrativa, e apresenta os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ Mil	
Realizável - Gestão Administrativa	2019	2018
Contribuições Normais no Mês	6	2
Participante	3	-
Autopatrocinaados	3	2
Contribuições Para Custeio em Atraso	1	0
Autopatrocinaados	1	0
Depósitos Judiciais/Recursais	29	27
Depósito Judicial/Recursais	29	27
Total Recursos a Receber	36	30

c) Investimentos

Registra as aplicações dos recursos no mercado financeiro atualizado até a data do balanço.

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

	R\$ Mil	
Investimentos	2019	2018
Gestão Administrativa	3.095	3.672
Referenciado	3.095	3.672
Santander Fic Institucional Referenciado DI	3.095	3.672
Gestão Previdencial	41.529	37.297
Renda Fixa	40.878	36.802
BB Institucional FI RF	7.909	7.473
Bradesco FI RF IMAB	5.899	4.802
FI Brasil IMAB LP	5.754	4.694
Bradesco FI RF Target I	11.009	10.375
Caixa FI Brasil TP RF LP	1.658	2.972
FI Santander Master RF CP LP	4.406	4.161
FI Brasil REF DI LP	600	107
Santander Fic FI Institucional RF Referenciado DI	3.643	2.218
Ações	651	495
JGP Institucional FIA	651	495
Total dos Investimentos	44.624	40.969

A Carteira de Investimentos do ALEPEPREV, conforme demonstrada no quadro acima apresenta uma boa diversificação dentre os produtos e gestores que lhe são permitidos.

Considerando a posição do fechamento de 2019, observa-se que o Plano ALEPEPREV investia 98,43% (R\$ 40.878.096,50) no segmento de Renda Fixa e 1,57% (R\$ 650.566,43) no segmento de Renda Variável.

A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável, por sua vez, é feita através da JGP Investimentos, em um fundo com gestão ativa.

O Plano de Gestão Administrativa – PGA, por sua vez, investe 100% de seus recursos no segmento de Renda Fixa, através do fundo Santander FIC Institucional Referenciado DI, gerido pelo Santander.

5. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO PASSIVO

5.1. Exigível Operacional da Gestão Previdencial

O Exigível Operacional da Gestão Previdencial possui os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	R\$ Mil	
Exigível Operacional - Gestão Previdencial	2019	2018
Retenções a Recolher	12	1
Obrigações Contratadas	11	12
Outras Obrigações	31	25
Total do Exigível Operacional	54	38

O Exigível operacional registra obrigações tributárias e valores recebidos dos participantes para cobertura de Risco em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

A rubrica Outras Obrigações, registra as provisões das despesas com Custódia e CETIP, as contribuições não recebidas dos autopatrocinados e a taxa de carregamento a serem repassadas ao PGA, apresentando em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os seguintes saldos:

	R\$ Mil	
Outras Obrigações	2019	2018
Custódia e CETIP	5	5
Contribuições não Recebidas dos Autopatrocinados	19	18
Taxa de Carregamento	7	2
Total de Outras Obrigações	31	25

5.2. Exigível Operacional da Gestão Administrativa

Registra as despesas a pagar relativas à gestão administrativa. É composto pelas provisões e retenções sobre folha de pagamento, provisão de PIS e COFINS e Impostos Retidos que apresentaram em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os saldos seguintes:

	R\$ Mil	
Exigível Operacional - Gestão Administrativa	2019	2018
Salários e Encargos	110	104
Pis/cofins	2	2
Retenções a Recolher	2	1
Outras Exigibilidades	1	1
Total do Exigível Operacional	115	108

5.3. Patrimônio Social

Registra a soma dos recursos para fazer frente a todas as obrigações dos planos de benefícios administrados pelo ALEPEPREV, bem como o Fundo Administrativo, constituído pelas sobras administrativas acrescidas da rentabilidade dos recursos do Plano de Gestão Administrativa e o Fundo Previdencial, criado a partir de 30/04/2015, que é constituído pelo saldo remanescente da conta individual do Participante que antes era destinado ao Fundo Administrativo.

O Patrimônio Social é composto das rubricas a seguir:

- a) **Patrimônio de Cobertura do Plano:** Registra o valor das provisões atuariais correspondentes ao somatório das contas individuais dos participantes do Plano de Benefícios Previdenciários ALEPEPREV.

Os estudos atuariais do plano de previdência são conduzidos por atuário externo, que assina a respectiva Nota Técnica Atuarial e é o único responsável pelos cálculos e estudos atuariais, seja perante a massa de participantes, órgão fiscalizador e o próprio ALEPEPREV. O mesmo atuário, com base nos estudos mencionados, determina o valor das provisões matemáticas do plano e emite o seu parecer. A composição Consolidada do Exigível Atuarial, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresentou conforme a seguir:

	R\$ Mil	
Patrimônio de Cobertura do Plano	2019	2018
Provisões Matemáticas	40.916	37.280
Benefícios Concedidos	5.293	1.453
Benefícios a Conceder	35.623	35.827
Total do Patrimônio de Cobertura do Plano	40.916	37.280

As principais premissas atuariais que suportam as provisões matemáticas do mês de dezembro de 2019, data base para a avaliação atuarial, estão apresentadas a seguir:

- Taxa Real Anual de Juros: 4,5% a.a. (quatro e meio por cento ao ano);
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários: 100%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade: 100,00%;
- Taxa de custeio administrativo: 9% incidentes sobre as contribuições previdenciais;
- Indexador do plano (reajuste dos benefícios): INPC/IBGE
- Tábua de mortalidade geral: AT – 83;
- Tábua de mortalidade de inválido: AT – 83.

b) **Fundo Administrativo:** O fundo administrativo é constituído pela diferença positiva apurada entre receitas e despesas e pelo rendimento de suas aplicações. Seu objetivo é a cobertura das despesas administrativas futuras.

Durante o exercício de 2019 e 2018 ocorreu a seguinte

	R\$ Mil	
Fundo Administrativo	2019	2018
Constituição	452	1.238
(+/-)Atualização Financeira	2.573	2.386
Total do Fundo Administrativo	3.025	3.624

- c) **Fundo Previdencial:** A partir da aprovação da alteração regulamentar pela PREVIC, que se deu no dia 30/04/2015, os eventuais saldos remanescentes na Conta Individual passaram a ser transferidos para o Fundo Previdencial através da conta contábil Constituições / Reversões de Fundos. Os recursos destinados ao Fundo Previdencial estão investidos 100% (cem por cento) no segmento de Renda Fixa, em um fundo de investimentos da Caixa Econômica Federal, FI BRASIL REF DI LP. No fechamento de 2019, conforme quadro abaixo, o saldo do Fundo Previdencial importava no valor de R\$ 600.468,22

	R\$ Mil	
Fundo Previdencial	2019	2018
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	564	98
(+/-)Atualização Financeira	36	10
Total do Fundo Previdencial	600	107

6. MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

6.1. Gestão Previdencial

A contabilização dos recursos coletados e utilizados da Gestão Previdencial é efetuada em atendimento ao princípio da competência. Com exceção dos registros às contribuições dos auto patrocinados, participantes ativos e da patrocinadora vinculado ao plano estruturado da modalidade de Contribuição Definida. Os registros são efetuados em conformidade com a Planificação contábil Padrão das EFPC de forma a possibilitar a prestação de informações de natureza estatística, entre outras.

- a) **Adições** - Registram as contribuições normais de patrocinadores e participantes, contribuições extraordinárias e portabilidades previdenciais oriundas dos participantes referentes ao custeio do plano de benefícios, prevista na adesão ao plano. Em 2019 e 2018 foram apurados os seguintes saldos:

	R\$ Mil	
Adições	2019	2018
Patrocinadoras	1.262	1.139
Normal	1.262	1.139
Participantes	1.972	1.549
Ativos	1.558	1.149
Normal	1.538	1.139
Facultativa	20	11
Assistidos	15	17
Normal	15	17
Autopatrocinaados	395	380
Normal	345	350
Facultativa	51	30
Multa	2	2
Total de Adições	3.234	2.687

Deduções – As despesas relativas ao plano, como as pensões, aposentadorias, os resgates de participante, os auxílios e as Restituições de Contribuições ao plano. Em 2019 e 2018 foram apurados os seguintes saldos:

	R\$ Mil	
Deduções	2019	2018
Pensões	400	78
Resgate	457	70
Aposentadoria Programada	1.885	880
Total de Deduções	2.742	1.028

b) **Custeio Administrativo** - As despesas administrativas relativas ao Plano são custeadas pelas Patrocinadoras, pelos Participantes e Assistidos nos termos do Plano de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. Durante os exercícios sociais de 2019 e 2018, o Custeio Administrativo, resultado da aplicação da alíquota de 9% sobre o valor dos recursos coletados, apresentou os seguintes saldos:

	R\$ Mil	
Custeio Administrativo	2019	2018
Patrocinadoras	104	94
Sobrecarga Administrativa - Normal	104	94
Participantes	151	140
Ativos	104	94
Sobrecarga Administrativa - Normal	104	94
Assistidos	15	17
Sobrecarga Administrativa - Normal	15	17
Autopatrocinaados e Remidos	31	29
Sobrecarga Administrativa - Normal	31	29
Total do Custeio Administrativo	255	234

c) **Resultado dos Investimentos Previdenciais** - Registra a transferência de recursos oriundos do Fluxo dos Investimentos decorrente da remuneração dos recursos, observada a participação proporcional da Gestão Previdencial no montante aplicado. Em 2019 e 2018 foram apurados os seguintes saldos:

	R\$ Mil	
Investimentos - Previdenciais	2019	2018
Resultado dos Investimentos	3.892	2.722
Total do Resultado dos Investimentos	3.892	2.722

6.2. Plano de Gestão Administrativo – PGA

Registra exclusivamente os resultados da gestão administrativa da entidade, não contemplados no plano de benefícios. As contas de resultado do Plano de Gestão Administrativa - PGA estão demonstradas pelo Princípio de competência.

- a) **Receitas Administrativas** - Representam a soma das importâncias recebidas da Gestão Previdencial para cobertura dos custos administrativos e as Receitas Diretas da Gestão Administrativa. Em

	R\$ Mil	
Receitas Administrativas	2019	2018
Correntes	253	234
Remuneração das Contribuições em Atraso	2	2
Outras	2	1
Diretas	7	7
Total das Receitas Administrativas	264	244

	R\$ Mil	
Outras - Receita Administrativa	2019	2018
Atualização Depósito Judicial PGA	1	1
Devolução Tarifa Boletos Emitidos e não Pagos	1	-
Total de Outras Receitas Administrativas	2	1

Em 2013, as receitas decorrentes das transferências de saldo de Fundo de cotas PATRONAL de ex-participantes por exigência da PREVIC passou a ser contabilizado na conta “Correntes” na Receita Administrativa, já as receitas de pró-labore do contrato firmado com a Zurich e a receita do convênio de cooperação técnica firmado com Banco Santander, que antes eram contabilizados em “Outras” na Receita Administrativa, passou a ser contabilizado como “Diretas” no mesmo grupo de contas.

b) Despesas do Plano de Gestão Administrativa - As despesas administrativas da Entidade são registradas de acordo com a natureza, classificando-se em Administração Previdencial e de Investimentos, conforme determina a Resolução CNPC 08/2011. Durante os exercícios sociais de 2019 e 2018 foram apuradas as seguintes naturezas de despesas administrativas, registradas por competência contábil.

Despesas Administrativa	R\$ MIL	
	2019	2018
A. Pessoal	784	765
Remuneração de Pessoal	465	457
Encargos Trabalhistas	319	308
B. Serviços de Terceiros	180	178
Consultoria Atuarial	22	22
Consultoria Contábil	28	27
Informática	112	111
Gestão / Planejamento Estratégico	8	8
Auditoria Contábil	10	10
C. Despesas Gerais	9	13
Cartoriais	0	0
Custas Processuais	0	0
Entidade de Classe - ABRAPP/SINDAPP	5	8
Tarifa Bancária	3	3
Tarifa Boletos Emitidos e não pagos	1	2
D. Impostos/ Tributos	23	25
Pis Administrativo	3	3
Cofins Administrativo	17	19
TAFIC	2	2
CIM	1	1
E. Serviços de Terceiros - Investimentos	53	50
Consultoria de Investimentos	53	50
F. Custódia	8	8
Custódia - Fundo Referenciado	8	8
Total (A+B+C+D+E+F)	1.058	1.040

c) Resultado dos Investimentos Administrativos - Registra a transferência dos recursos oriundos do Fluxo de Investimentos, decorrentes do resultado positivo ou negativo dos investimentos, observada a participação do plano de Gestão Administrativa no montante aplicado. Durante os exercícios 2019 e 2018 foram apurados os seguintes resultados:

Investimentos - Administrativo	R\$ Mil	
	2019	2018
Resultado dos Investimentos	186	238
Total do Resultado dos Investimentos	186	238

A totalidade do resultado dos investimentos administrativos está evidenciado no Fundo Administrativo, conforme quadro abaixo:

	R\$ Mil	
Fundo Administrativo	2019	2018
Constituição	452	1.238
(+/-)Atualização Financeira	2.573	2.386
Total do Fundo Administrativo	3.025	3.624

6.3 Fluxo dos Investimentos

É destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos dos planos previdencial e de gestão administrativa e apresenta os resultados líquidos dos investimentos. As contas de resultados do Fluxo dos Investimentos estão demonstradas pelo Princípio de competência. Os resultados apurados em 2019 e 2018 estão apresentados a seguir:

	R\$ Mil	
Fluxos dos Investimentos	2019	2018
Aplicações em Instituições Financeiras	4.078	2.960
Fundos de Investimentos	4.078	2.960
Referenciado	184	235
Rendas e Variações Positivas	195	246
(-) deduções/variações Negativas	- 11 -	11
Renda Fixa	3.739	2.682
Rendas e Variações Positivas	4.121	3.117
(-) deduções/variações Negativas	- 382 -	435
Ações	155	43
Rendas e Variações Positivas	160	150
(-) deduções/variações Negativas	- 4 -	106
Total da Rentabilidade	4.078	2.960

- a) **Resultados Transferidos para Outras Gestões** - Representa a soma das importâncias transferidas para as demais gestões a título de remuneração dos investimentos, na proporção do montante aplicado, e somou os seguintes valores:

	R\$ Mil	
Fluxos dos Investimentos	2019	2018
Gestão Previdencial	3.892	2.722
Gestão Administrativa	186	238
Total da Rentabilidade	4.078	2.960

7. GESTÃO DE RECURSOS

A gestão dos investimentos da Gestão Administrativa e da Gestão Previdencial é realizada por meio de segregação real dos ativos.

A partir de 2013, os recursos de investimentos da Gestão Previdencial passaram a ser custodiado através do contrato firmado de prestação de serviço de Custódia e Controladoria pela Caixa Econômica Federal em 23/04/2013, e os recursos estão aplicados em Fundos de Investimentos de Renda Fixa Inflação, Renda Fixa Tradicional e um pequeno percentual em Fundos de Ações.

A Gestão Administrativa, a partir de 2014, teve seus recursos custodiados através do Termo Aditivo ao Contrato de Serviços de Custodia e Controladoria pela Caixa Econômica Federal assinado em 15 de janeiro de 2014 e seus recursos estão investidos em sua totalidade no Banco Santander no Fundo de Investimento Referenciado - Santander Fic Institucional Referenciado DI.

8. LANÇAMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Em atendimento à legislação contábil aplicável ao segmento, as demonstrações devem ser apresentadas por plano de benefícios e consolidados. O ALEPEPREV, ao efetuar a consolidação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, anulou a seguinte operação por apresentar reflexo de duplicidade no patrimônio da Entidade:

Participação no PGA			R\$ Mil
Conta Contábil	Nome da Conta		Valor
1.2.2.3.01.00.00.000	Participação no Plano de Gestão Administrativa		3.025
2.3.2.2.02.01.00.000	Participação no Fundo Administrativo - PGA	-	3.025

Recife, 31 de dezembro de 2019.

Gildo Dantas Corrêa de Góis
Diretor Presidente
CPF nº 019.152.584-72

Norma Saraiva Soares
Contadora
CRC/MG – 067.665/O - 2
CPF nº 740.446.996-15

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros da
Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV
Recife – PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do **Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV** em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por preparar outras informações e divulgá-las no Relatório Anual de Informações – RAI. Esse relatório é requerido pela Instrução PREVIC nº 22/2015 e deverá ser elaborado em até 30 dias depois do prazo de envio das Demonstrações Contábeis da Entidade para PREVIC. O relatório deverá conter, entre outras: informações relevantes que permitam a análise dos resultados dos Planos frente aos objetivos traçados, da saúde financeira, atuarial e patrimonial dos Planos e fatos relevantes. De acordo com os requerimentos da NBC TA 720, os auditores têm como responsabilidade efetuar a leitura do Relatório, quando ele for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Informações Anuais – RAI e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de

erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive, quando aplicáveis, as eventuais deficiências significativas nos controles internos que avaliamos durante nossos trabalhos.

Recife – PE, 19 de março 2020.

PHF AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PE – 000680/O-0

Paulo de Tarso M. Malta Jr

Contador – CRC-PE – 0018346/O

Parecer Sobre a Avaliação Atuarial

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Este parecer atuarial, integrante das Demonstrações Atuariais (DA), é concernente à avaliação atuarial do Plano ALEPEPREV, patrocinado pela Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE e pelo Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, e tem por objetivo apresentar nossas considerações nos termos da legislação em vigor, em especial da Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019, estando avaliado na posição de 31/12/2019.

A avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial.

2. QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA

A base cadastral foi avaliada pela consultoria atuarial e julgada adequada para a realização da avaliação atuarial. Outras informações foram disponibilizadas em planilhas e em mensagens eletrônicas. Todas as informações são de responsabilidade do ALEPEPREV e relativas à posição de 31/12/2019.

Foram realizados testes de consistência nos dados cadastrais, os quais se mostraram de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante que são de interesse para o estudo atuarial.

Os valores dos saldos de conta que constam da base de dados foram confrontados com os valores efetivamente registrados no balancete e conclui-se que os montantes registrados contabilmente refletem os saldos de conta e contribuições informados na base de dados.

3. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS, MÉTODO ATUARIAL E REGIME FINANCEIRO

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial estão relacionados abaixo:

- Taxa Real Anual de Juros: 4,5% a.a;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários: 100,00%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade: 100,00%;
- Hipóteses sobre gerações futuras de novos entrados: Não considerado;
- Hipótese sobre rotatividade: Nula;
- Tábua de mortalidade geral: AT-83;
- Tábua de mortalidade de inválido: AT-83.

Por se tratar de um plano de contribuição definida, as hipóteses atuariais não têm qualquer efeito no cálculo das provisões matemáticas, pois são definidas em função das contribuições aportadas ao plano e dos rendimentos patrimoniais.

Os resultados aqui apresentados foram obtidos com base nos dados cadastrais posicionados em dezembro de 2019 e nas informações contábeis relativas aos saldos de contas extraídas do balancete de dezembro de 2019 encaminhado pelo ALEPEPREV, bem como em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

O plano sob análise é estruturado na modalidade de contribuição definida, nos termos da Resolução CGPC nº 16/2005, para todos os benefícios, inclusive os de risco. Os benefícios são calculados com base nos saldos da conta benefício e pagos na forma de rendas temporárias ou vitalícias em cotas, sendo que as rendas vitalícias são definidas em função da expectativa de vida do beneficiário ou por prazo determinado.

Os benefícios abrangidos pelo plano são:

- Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária;
- Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez Permanente;
- Renda Mensal por Morte de Participante Ativo;
- Renda Mensal por Morte de Participante Assistido.

A entidade mantém, junto à seguradora autorizada a operar no mercado brasileiro, seguro cujo objetivo é reforçar os saldos de conta individual nos casos em que forem concedidos benefícios decorrentes de invalidez e morte. O cálculo do capital segurado é feito conforme determina o art. 45 do regulamento do plano de benefícios, que disciplina a forma de cálculo da Parcela Adicional de Risco (PAR), base para a determinação do seguro. Dessa forma, mesmo para os benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte o plano continua a ser de contribuição definida, cujos benefícios são calculados em função do montante acumulado no saldo de conta individual do participante, incluídas as contribuições da patrocinadora e as respectivas rentabilidades patrimoniais.

4. ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS PARA O REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DO PLANO EM 2018

O método atuarial – capitalização financeira – e o regime financeiro – de capitalização para todos os benefícios – encontram-se apropriadamente empregados nas avaliações deste plano de benefícios. Em comparação à avaliação atuarial de 31/12/2018 não ocorreram modificações, seja do método, seja do regime financeiro.

5. ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS, PROVISÕES MATEMÁTICAS E RESULTADO ATUARIAL

Ativo Líquido do Plano de Benefícios

O Quadro nº 1 demonstra o resultado do ativo líquido do Plano em 31/12/2019.

Quadro N°1– Demonstrativo de Cálculo do Ativo Líquido do Plano

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Total	R\$ 44.709.599,49	R\$ 41.158.064,37
Exigível Operacional	R\$ 168.320,75	R\$ 145.988,01
Exigível Contingencial	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Fundos Administrativos	R\$ 3.024.708,96	R\$ 3.624.167,17
Fundos Previdenciários	R\$ 600.468,22	R\$ 107.423,11
Ativo Líquido	R\$ 40.916.101,56	R\$ 37.280.486,08

Fonte: Balancetes do ALEPEPREV.

Em 31/12/2019, o plano contava com um total de 203 participantes, sendo 179 participantes ativos (ativo autoprocínio total 64, ativo comissionado 66, ativo deputado 46 e ativo remido 3). O Plano ainda conta com 24 assistidos, sendo 21 aposentados e 3 pensionistas na data-base desta reavaliação atuarial. O tempo médio de contribuição é de 78 meses e o tempo médio para a aposentadoria são 155 meses. Cabe ressaltar, ainda duas situações: sendo 1 (um) ativo com cancelamentos de inscrição, que até o momento não optou pelo instituto de resgate ou da portabilidade, totalizando 180 ativos; e 1 (uma) assistida falecida, sem beneficiário, no aguardo da nomeação dos herdeiros legais, totalizando 25 assistidos. Desta forma, o total de ativos e assistidos igual a 205, dos quais 124 são do sexo masculino e 81 do sexo feminino.

Provisões Matemáticas e Resultado Atuarial

Os valores das provisões matemáticas, do ativo líquido do plano e o resultado atuarial encontram-se detalhados no Quadro nº 2.

Quadro Nº 2 – Provisões Matemáticas, Ativo Líquido e Resultado Atuarial do Plano

Rubrica	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Líquido do Plano	R\$ 40.916.101,56	R\$ 37.280.486,08
Exigível Atuarial	R\$ 40.916.101,56	R\$ 37.280.486,08
Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos	R\$5.292.682,84	R\$ 1.453.377,49
Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder	R\$35.623.418,72	R\$ 35.827.108,59

Conforme o Quadro nº 2, as provisões matemáticas do plano ALEPEPREV eram, em 31/12/2019, iguais a R\$ 40.916.101,56, sendo compostas de R\$

35.623.418,72, relativo às provisões matemáticas de benefícios a conceder, por R\$ 5.292.682,84, referente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

No balancete de dezembro de 2019 está registrado como saldo do patrimônio de cobertura do plano o montante de R\$ 40.916.101,56, que proporciona cobertura integral das provisões matemáticas do plano de benefícios, demonstrando que se encontra em situação atuarial equilibrada.

O plano de benefícios conta, ainda, com saldo registrado na conta de fundos administrativos e previdencial, cujo montante é R\$ 3.024.708,96 e R\$ 600.468,22, respectivamente.

6. VARIÇÃO DO RESULTADO NO EXERCÍCIO 2019 EM COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR E SUAS CAUSAS

O quadro nº 3 demonstra as variações dos resultados do Plano.

Quadro Nº 3 – Comparativo da Variação do Resultado do Plano entre 31/12/2018 e 31/12/2019

ITEM	31/12/2019	31/12/2018	VARIÇÃO
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 40.916.101,56	R\$ 37.280.486,08	9,75%
Benefícios Concedidos	R\$ 5.292.682,84	R\$ 1.453.377,49	264,16%
Benefícios a Conceder	R\$ 35.623.418,72	R\$ 35.827.108,59	(0,57)%
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	R\$ 40.916.101,56	R\$ 37.280.486,08	9,75%
RESULTADO	-	-	-

As variações ocorridas no exigível atuarial do plano são decorrentes da concessão de novos benefícios, que eleva as provisões de benefícios concedido e reduz as provisões de benefícios a conceder, da variação da cota no exercício e de 20 (vinte) resgates ocorrido em 2019, cujo montante foi de R\$ 457.435,05.

Segundo informações encaminhadas pelo ALEPEPREV, a rentabilidade nominal do Plano de Benefícios no exercício foi igual a 10,62% a.a., superando a meta de retorno dos investimentos (INPC + 4,5% a.a. = 9,20%).

7. COMPARATIVO DOS CUSTOS PARA O EXERCÍCIO DE 2019 EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os custos dos benefícios do plano estão apresentados no Quadro nº 4 e representam os percentuais incidentes sobre os salários-de-contribuição, tendo sido calculados a partir das informações cadastrais enviadas pelo ALEPEPREV.

Quadro Nº 4 – custos em 31/12/2019 – Taxas médias

Tipo de Custo	31/12/2019	31/12/2018
<i>Benefícios</i>	10,37%	8,74%
<i>Programados¹</i>	9,90%	8,18%
<i>Risco (invalidez e morte)²</i>	0,47%	0,55%
<i>Extraordinária³</i>	0,00%	0,00%
<i>Administrativo⁴</i>	1,03%	0,86%
<i>Custo Total</i>	11,40%	9,60%

Notas: (1) calculado com base nos montantes de contribuições normais e facultativas, de participante e patrocinadora, registrados no cadastro, divididos pelo total dos salários-de-contribuição; (2) calculado com base nos montantes de contribuições de risco, de participantes e patrocinadoras, registrados no cadastro, divididos pelo total dos salários-de-contribuição; (3) não há mais contribuição extraordinária, pois houve a liquidação do contrato de dívida do serviço passado; (4) calculado com base na taxa de custeio administrativo de 9%, incidente sobre o custo total; (5) para o cálculo dos custos foram usados os valores de contribuição referentes ao ano de 2019.

Os custos dos benefícios decorrentes de invalidez e morte são calculados anualmente pela seguradora contratada com base na Parcela Adicional de Risco (PAR).

No Quadro nº 5 está apresentado o plano de custeio para 2020, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-contribuição. As alíquotas de

contribuição dos benefícios programados representam as taxas médias estimadas para o exercício, pois a regra de cálculo da contribuição está definida nos artigos do regulamento do plano de benefícios que tratam do plano de custeio. No caso dos benefícios de risco, as alíquotas de contribuição dependerão dos cálculos a serem efetuados pela seguradora quando da renovação da apólice de seguro que dá suporte financeiro ao custeio dos benefícios decorrentes de invalidez e morte.

Quadro Nº 5 – Plano de custeio para 2020 – Alíquotas médias de contribuição

Tipo de Custeio	Taxas Médias
<i>Patrocinadora</i>	5,64%
Normal	5,64%
Amortizante	0,00%
<i>Participante Ativo</i>	5,76%
Normal	5,76%
<i>Custeio Total</i>	11,40%
Patrocinadora	5,64%
Participante	5,76%

Nota: (1) Os assistidos contribuirão apenas para o custeio administrativo do plano, cuja alíquota de contribuição é resultante da divisão da contribuição administrativa, paga no momento da concessão do benefício, pelo valor do benefício inicial concedido pelo ALEPEPREV; (2) Para 2020 será adotado o custeio administrativo com percentual igual a 9% das receitas de contribuição relativas às contribuições normais.

8. EXPOSIÇÕES DO GRUPO DE CUSTEIO AOS RISCOS ATUARIAIS E MEDIDAS ADOTADAS PARA MITIGAÇÃO DOS MESMOS

Dado que o plano de benefícios está estruturado na modalidade de contribuição definida, não se encontra exposto a risco de natureza atuarial.

9. NATUREZA DO RESULTADO DO PLANO EM 2019

Por se tratar de um plano de contribuição definida, não houve resultado atuarial para o plano de benefícios no exercício encerrado em 31/12/2019.

10. CERTIFICAÇÃO ATUARIAL

Do exposto, nossa opinião é que o plano de benefícios ALEPEPREV apresenta situação atuarial equilibrada, não tendo registrado quaisquer insuficiências ao longo do exercício social de 2019, estando em ritmo de capitalização compatível com as suas necessidades futuras.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 17 de março de 2020.

Antonio Mário Rattes de Oliveira

MIBA 1.162

Parecer do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

PCF 03/2020

Ref. Demonstrações Contábeis – Exercício 2019.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, em conformidade com a Alínea II do Artigo 51 do Estatuto do ALEPEPREV e consoante ao que estabelece a letra “j”, do item 17 do Anexo C da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, o **Conselho Fiscal** do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – **ALEPEPREV**, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidada, a Demonstração da Mutações do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, a Demonstração do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano ALEPEPREV, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, consubstanciado pelo Parecer do Atuário da Consultoria VESTING, responsável pelo Plano de Benefícios, emitido em 17 de março de 2020, assim como, pelo Relatório dos Auditores Independentes, PHF – Auditores Independentes S/S, datado de 19 de março de 2020, **entende que as demonstrações contábeis retratam adequadamente**, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, em 31 de dezembro de 2019, os resultados de suas operações, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação do CNPC e PREVIC, aplicáveis ao segmento fechado de previdência complementar, reunindo as condições necessárias para aprovação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV. Recife, 20 de março de 2020.

RICARDO JOSÉ DE OLIVEIRA COSTA

Presidente do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

WALDEMAR A. BORGES RODRIGUES NETO

Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

ALBERTO JORGE DO NASCIMENTO FEITOSA

Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

DANIELE GUEDES MOURA

Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

Manifestação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

DCD – 03/2020

Assunto: Aprovação das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

O Conselho Deliberativo do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, em conformidade com o Inciso IX do Art. 32, do Estatuto do ALEPEPREV e consoante ao que estabelece a letra “k”, do item 17 do Anexo C da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, após proceder ao exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidada, da Demonstração da Mutações do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, da Demonstração do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano ALEPEPREV, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, consubstanciado pelo Parecer do Atuário da Consultoria VESTING, responsável pelo Plano de Benefícios, emitido em 17 de Março de 2020, assim como, pelo Relatório dos Auditores Independentes, PHF – Auditores Independentes S/S, datado de 19 de março de 2020, e do Parecer do Conselho Fiscal emitido em 20 de março de 2020, **aprovou as Demonstrações Contábeis** do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, posicionado em 31 de dezembro de 2019 e determinou o encaminhamento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em cumprimento as exigências legais. Determinou também, a devida ciência quanto à aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2019 às Patrocinadoras do Plano ALEPEPREV e a todos os Participantes e Assistidos do ALEPEPREV. Recife, 21 de março de 2020.

ÁLVARO PORTO DE BARROS

Presidente do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

MANOEL FERREIRA DA SILVA

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

FRANCKLIN BEZERRA SANTOS

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

ISALTINO JOSÉ DO NASCIMENTO FILHO

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

CRISTIANE ALVES DE LIMA SANTANA

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

CYNTHIA MARIA FREITAS BARRETO

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

Manifestação dos Auditores da Patrocinadora

MANIFESTAÇÃO RELATIVA ÀS ATIVIDADES CONTÁBEIS DO ALEPEPREV EXERCÍCIO SOCIAL DE 2019

O presente documento tem como objetivo apresentar a Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE elementos e informações necessárias para melhor desempenhar as atribuições previstas no item 103 do GUIA DE MELHORES PRÁTICAS EM FUNDOS DE PENSÃO, acerca dos aspectos contábeis, controles internos e qualidade das informações do Fundo de Previdência Complementar da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV relativas ao exercício social de 2019.

Os resultados dos trabalhos ora apresentados tiveram como subsídio a documentação disponibilizada pelo ALEPEPREV e as Legislações do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CGPC, Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, além das Leis Complementares nº 108 e 109/2001. Também foram observados os normativos legais relacionados à Receita Federal do Brasil no que tange as obrigações acessórias prestadas pela Entidade e o cumprimento dos respectivos prazos.

Os trabalhos ora realizados tiveram como objetivo principal verificar o atendimento e cumprimento das legalidades relacionadas a estruturação contábil e de controles do ALEPEPREV no exercício social de 2019. Informamos que não foram encontradas inconformidades nos itens avaliados.

Belo Horizonte, 28 de maio de 2020.

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador
CRC/MG 069483

Manifestação Atuarial do Exercício de 2019

MANIFESTAÇÃO ATUARIAL DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2019

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – ALEPE mantém junto ao FUNDO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – ALEPEPREV, o plano de previdência ALEPEPREV, doravante designado por “PLANO”, registrado no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios – CNPB sob nº 2008.0048-56.

A presente manifestação visa apresentar informações extraídas da análise dos documentos oferecidos pelo ALEPEPREV, relativos ao PLANO, à luz dos itens 101 e 102 do Guia PREVIC – Melhores Práticas em Fundos de Pensão. O ALEPEPREV forneceu a exame as bases de dados das competências do exercício, os balancetes consolidados do PLANO e do PGA (Plano de Gestão Administrativa).

A análise manteve foco na qualidade e consistência dos cadastros e observância do registro dos dados, na forma exigida pelos dispositivos legais.

A comparação da base de dados com os registros contábeis não apresentaram diferenças.

Verificados o atendimento e o cumprimento das legalidades relacionadas aos aspectos atuariais do PLANO no encerramento do exercício de 2019.

Não foram encontradas inconformidades nos itens avaliados.

É como nos manifestamos.

ATEST – Consultoria Atuarial

Sócio Coletivo do Instituto Brasileiro de Atuária – CIBA 88

Gabriela Aparecida Silva
Atuária MIBA 1.596

Ivan Sant’Ana Ernandes
Atuário MIBA 506
Diretor Executivo

RETROSPECTIVA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, criado em 30 de dezembro de 2008, tem por objeto a constituição e a Administração de Plano de Benefícios de natureza previdenciária. Nesse sentido, desde sua criação, temos como princípios norteadores a ética, a responsabilidade, a transparência e a credibilidade, e sempre nos empenhamos para contribuir continuamente com a ampliação e fortalecimento da Previdência Complementar no Brasil.

Nesse contexto, visando implementar uma maior transparência dos procedimentos adotados, apresentamos abaixo quadros demonstrativos contemplando toda a história desta Entidade Previdenciária, onde, de modo simples, qualquer Participante ou interessado poderá identificar as origens e as destinações dos recursos operacionalizados pelos Gestores do ALEPEPREV.

Ressalta-se que os Participantes e a Patrocinadora, mensalmente, realizam contribuições de caráter obrigatório, definida anualmente no Plano de Custeio, destinada a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios previdenciários.

Em conformidade com o § 3º do Art. 202 da Constituição Federal e o Art.19 do Regulamento do Plano ALEPEPREV, a contribuição da Patrocinadora é paritária em relação à contribuição do Participante.

Primeiramente, tem-se abaixo um pequeno glossário das rubricas utilizadas no quadro para uma melhor compreensão:

Contribuição Normal: obrigatória, de responsabilidade dos Participantes Ativos e das Patrocinadoras, com periodicidade mensal, destinada a prover o custeio dos Benefícios do Plano ALEPEPREV;

Contribuição Voluntária: opcional, destinada a majorar os valores dos Benefícios, realizada pelos Participantes Ativos, sem contrapartida da Patrocinadora;

Contribuição Extraordinária: obrigatória, destinada ao custeio do Valor do Serviço Passado em favor dos Participantes Fundadores, realizada exclusivamente pela Patrocinadora ALEPE;

Rentabilidade Financeira: Resultado dos investimentos obtidos pela aplicação dos recursos garantidores do Plano, em conformidade com a legislação pertinente;

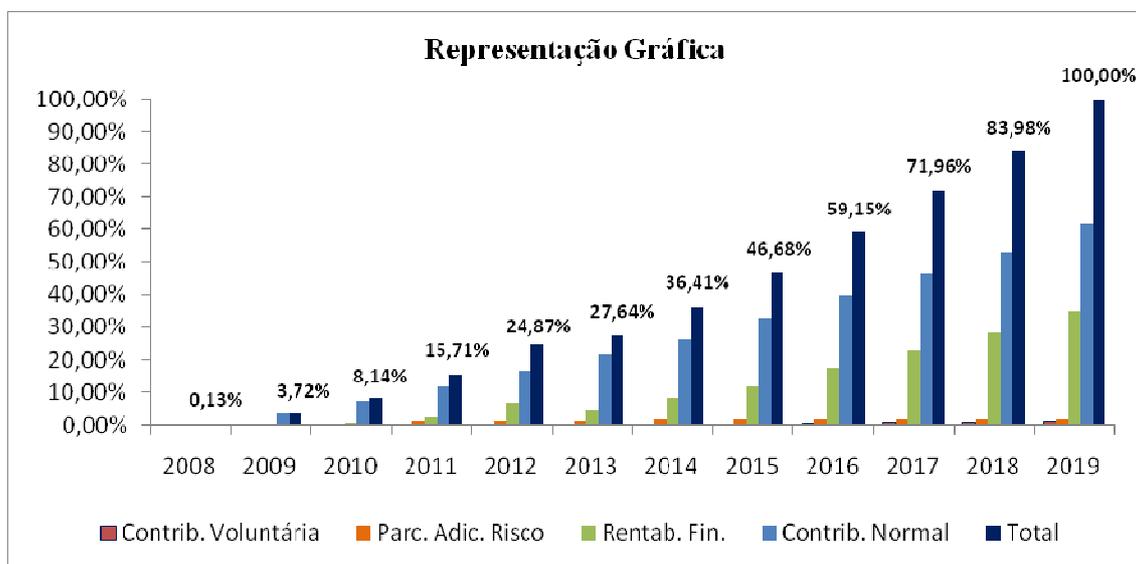
Parcela Adicional de Risco – PAR: refere-se ao capital segurado, repassado pela Seguradora, destinado a compor os Benefícios de Risco (morte e invalidez permanente) dos Participantes Ativos.

Em seguida, para facilitar o entendimento e proporcionar uma maior clareza, apresentamos quadros demonstrativos relativos à evolução dos valores acumulados em dezembro de cada exercício, a seguir expostos:

Evolução das Contribuições dos Participantes acumuladas

Valores em R\$ 1,00

Exercício	Contrib. Normal	%	Contrib. Voluntária	%	Rentab. Fin.	%	Parc. Ad. Risco	%	Total	%
2008	25.876,82	0,13%	-	-	-	-	-	-	25.876,82	0,13%
2009	722.007,76	3,53%	11.556,03	0,06%	28.429,44	0,14%	-	-	761.993,23	3,72%
2010	1.494.252,49	7,30%	11.556,53	0,06%	160.330,13	0,78%	-	-	1.666.139,15	8,14%
2011	2.421.165,55	11,83%	11.556,53	0,06%	483.271,95	2,36%	299.047,40	1,46%	3.215.041,43	15,71%
2012	3.407.369,32	16,65%	11.556,53	0,06%	1.370.807,16	6,70%	299.047,40	1,46%	5.088.780,41	24,87%
2013	4.449.245,06	21,74%	13.867,86	0,07%	893.893,81	4,37%	299.047,40	1,46%	5.656.054,13	27,64%
2014	5.419.719,01	26,48%	21.520,14	0,11%	1.673.260,25	8,18%	337.226,23	1,65%	7.451.725,63	36,41%
2015	6.732.526,61	32,90%	42.380,20	0,21%	2.440.757,41	11,93%	337.226,23	1,65%	9.552.890,45	46,68%
2016	8.102.798,90	39,59%	66.409,02	0,32%	3.553.210,88	17,36%	382.390,78	1,87%	12.104.809,58	59,15%
2017	9.482.195,87	46,33%	147.053,82	0,72%	4.714.380,84	23,04%	382.390,78	1,87%	14.726.021,31	71,96%
2018	10.848.962,71	53,01%	187.952,42	0,92%	5.767.642,66	28,18%	382.390,78	1,87%	17.186.948,57	83,98%
2019	12.603.012,92	61,58%	258.679,60	1,26%	7.220.682,38	35,28%	382.390,78	1,87%	20.464.765,68	100,00%

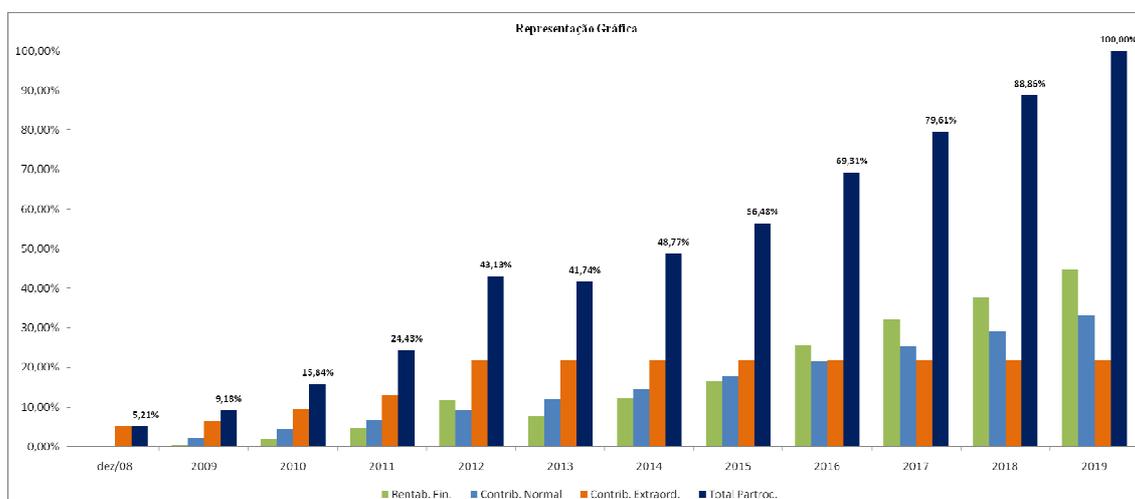


Em dezembro de 2019, a Entidade contava com 180 (cento e oitenta) Participantes Ativos e 25 (vinte e cinco) Assistidos, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 12.603.012,92, voluntária de R\$ 258.679,60, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 7.220.682,38 e parcela adicional de risco no valor de 382.390,78, totalizando a importância de R\$ 20.464.765,68.

Evolução das Contribuições das Patrocinadoras acumuladas

Valores em R\$ 1,00

Exercício	Contrib. Normal	%	Contrib. Extraord.	%	Rentab. Fin.	%	Total	%
2008	25.876,82	0,09%	1.436.039,11	5,12%	-	0	1.461.915,93	5,21%
2009	600.412,90	2,14%	1.814.877,00	6,47%	160.504,77	0,57%	2.575.794,67	9,18%
2010	1.229.595,55	4,38%	2.668.536,23	9,51%	548.684,52	1,95%	4.446.816,30	15,84%
2011	1.896.918,97	6,76%	3.659.653,01	13,04%	1.300.806,30	4,63%	6.857.378,28	24,43%
2012	2.610.307,53	9,30%	6.181.875,39	22,02%	3.312.558,91	11,80%	12.104.741,83	43,13%
2013	3.331.645,31	11,87%	6.181.875,39	22,02%	2.200.855,54	7,84%	11.714.376,24	41,74%
2014	4.040.096,35	14,39%	6.181.875,39	22,02%	3.467.280,12	12,35%	13.689.251,86	48,77%
2015	5.019.795,09	17,88%	6.181.875,39	22,02%	4.650.573,62	16,57%	15.852.244,10	56,48%
2016	6.062.892,78	21,60%	6.181.875,39	22,02%	7.210.391,47	25,69%	19.455.159,64	69,31%
2017	7.117.592,47	25,36%	6.181.875,39	22,02%	9.044.242,07	32,22%	22.343.709,93	79,61%
2018	8.162.139,44	29,08%	6.181.875,39	22,02%	10.596.353,31	37,75%	24.940.368,14	88,86%
2019	9.323.242,50	33,22%	6.181.875,39	22,02%	12.562.961,23	44,76%	28.068.079,12	100,00%



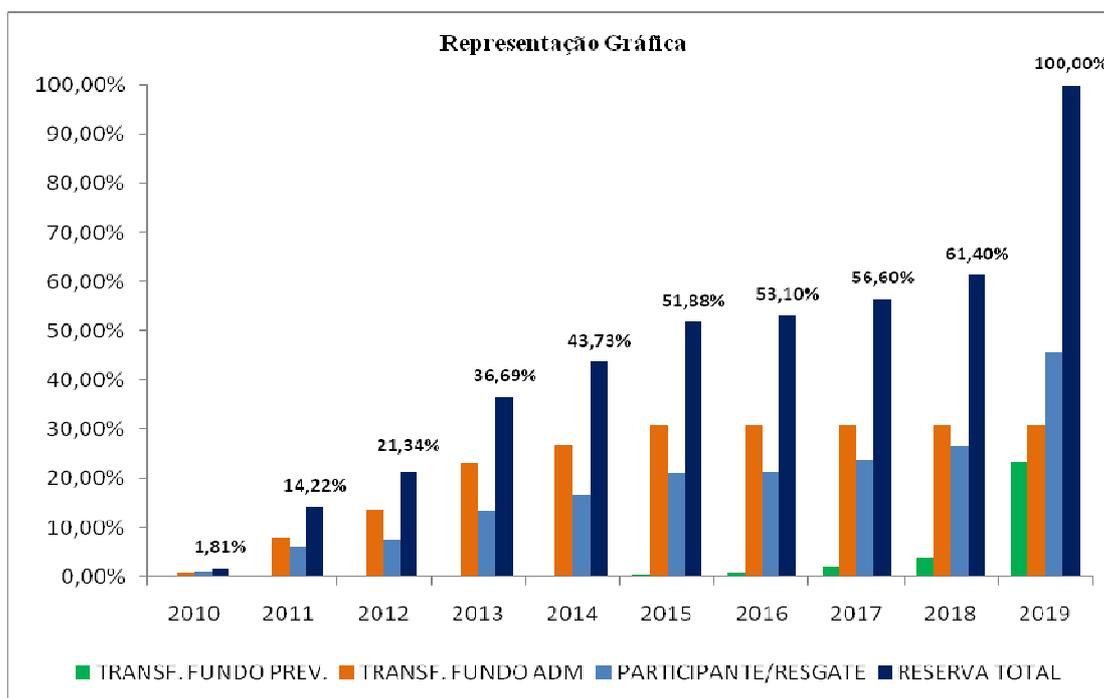
Os saldos acumulados das contribuições no período de dezembro/2008 a dezembro/2019 foram os seguintes: Contribuição Normal no valor de R\$ 9.323.242,50, Contribuição Extraordinária na importância de R\$ 6.181.875,39 e rentabilidades financeiras correspondentes a R\$ 12.562.961,23, totalizando a importância de R\$ 28.068.079,12.

Evolução das Contribuições Resgatadas

A opção pelo Instituto do Resgate enseja o imediato cancelamento da inscrição do Participante, sendo assim, cessa o recolhimento das contribuições tanto do Participante quanto da Patrocinadora. Por sua vez, foram pagos ao Participante 100% das contribuições por ele recolhidas acrescida da rentabilidade no período. O saldo remanescente referente às contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, foram transferidas para o Fundo Administrativo até abril de 2015 e partir desta data, para o Fundo Previdencial do ALEPEPREV.

Valores em R\$ 1,00

ANO	PARTICIPANTE/RESGATE			TRANSF. FUNDO ADM			TRANSF. FUNDO PREV.			RESERVA TOTAL	%
	Mês	Acum	%	Mês	Acum	%	Mês	Acum	%		
2010	25.468,73	25.468,73	1,06%	17.808,69	17.808,69	0,74%			0,00%	43.277,42	1,81%
2011	120.309,71	145.778,44	6,09%	176.869,17	194.677,86	8,13%			0,00%	340.456,30	14,22%
2012	38.818,46	184.596,90	7,71%	131.606,31	326.284,17	13,63%			0,00%	510.881,07	21,34%
2013	136.716,34	321.313,24	13,42%	230.648,41	556.932,58	23,27%			0,00%	878.245,82	36,69%
2014	80.305,74	401.618,98	16,78%	88.278,06	645.210,64	26,95%			0,00%	1.046.829,62	43,73%
2015	99.110,88	500.729,86	20,92%	89.371,10	734.581,74	30,69%	6.553,70	6.553,70	0,27%	1.241.865,30	51,88%
2016	14.446,31	515.176,17	21,52%	0,00	734.581,74	30,69%	14.720,37	21.274,07	0,89%	1.271.031,98	53,10%
2017	52.300,94	567.477,11	23,71%	0,00	734.581,74	30,69%	31.472,20	52.746,27	2,20%	1.354.805,12	56,60%
2018	70.009,07	637.486,18	26,63%	0,00	734.581,74	30,69%	44.826,16	97.572,43	4,08%	1.469.640,35	61,40%
2019	457.435,05	1.094.921,23	45,74%	0,00	734.581,74	30,69%	466.646,83	564.219,26	23,57%	2.393.722,23	100,00%



Recursos resgatados pelos participantes no período de jan./2010 a dez./2019, que optaram pelo Instituto do Resgate, ocasionou um pagamento no valor total de R\$ 1.094.921,23, relativo às importâncias depositadas pelos participantes, acrescidos das rentabilidades financeiras do referido período, equivalente a 45,74% da reserva dos Participantes.

Recursos transferidos para o fundo administrativo, oriundos das importâncias aportadas pelo Patrocinador no período de jan./2010 a abr./2015, no valor total de R\$ 734.581,74, relativo às importâncias depositadas pelo Patrocinador, acrescidos das rentabilidades financeiras do referido período, equivalente a 30,69% da reserva dos Participantes;

Recursos transferidos para o Fundo Previdencial, oriundos das importâncias aportadas pelo Patrocinador no período de maio/2015 a dez/2019, no valor total de R\$ 564.219,26, relativo às importâncias depositadas pelo Patrocinador, acrescidos das rentabilidades financeiras do referido período, equivalente a 23,57% da reserva dos Participantes;

Evolução do Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV

Convém, primeiramente, observar que o balanço patrimonial se divide em dois grandes grupos: ativo e passivo. O primeiro representa os bens e direitos da empresa, enquanto o segundo reúne suas obrigações. O patrimônio líquido, por sua vez, é a diferença entre o ativo e o passivo da Entidade, ou seja, é o que sobra depois de pagar todas as dívidas. Sendo assim, podemos afirmar que o Patrimônio Líquido é a representação da riqueza efetiva do ALEPEPREV.

O Quadro de Evolução do Patrimônio Líquido contempla as seguintes rubricas:

Reserva Matemática: *corresponde aos valores necessários para o pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.*

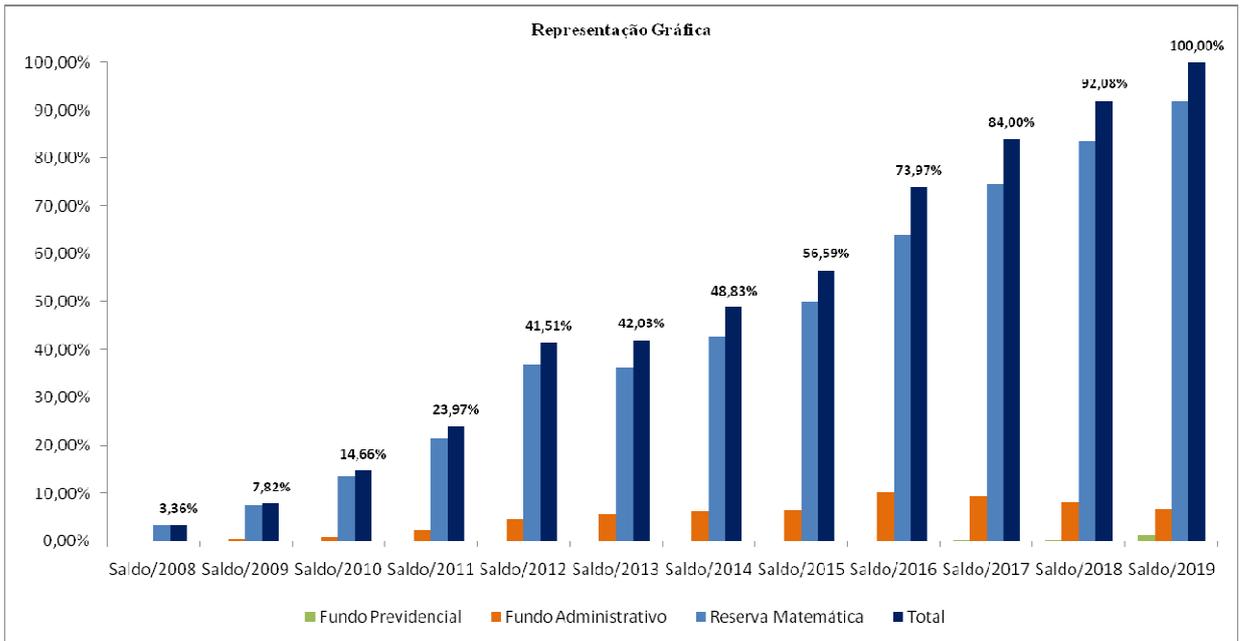
Fundo Previdencial: *Valores das Contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, transferidas para o referido fundo por ocasião dos resgates pelos Participantes.*

Fundo Administrativo: *Resultados oriundos dos Superávits obtidos da Gestão Administrativa.*

Patrimônio Líquido: *É composto pela soma da Reserva Matemática, Fundo Previdencial e Fundo Administrativo.*

Valores em R\$ 1,00

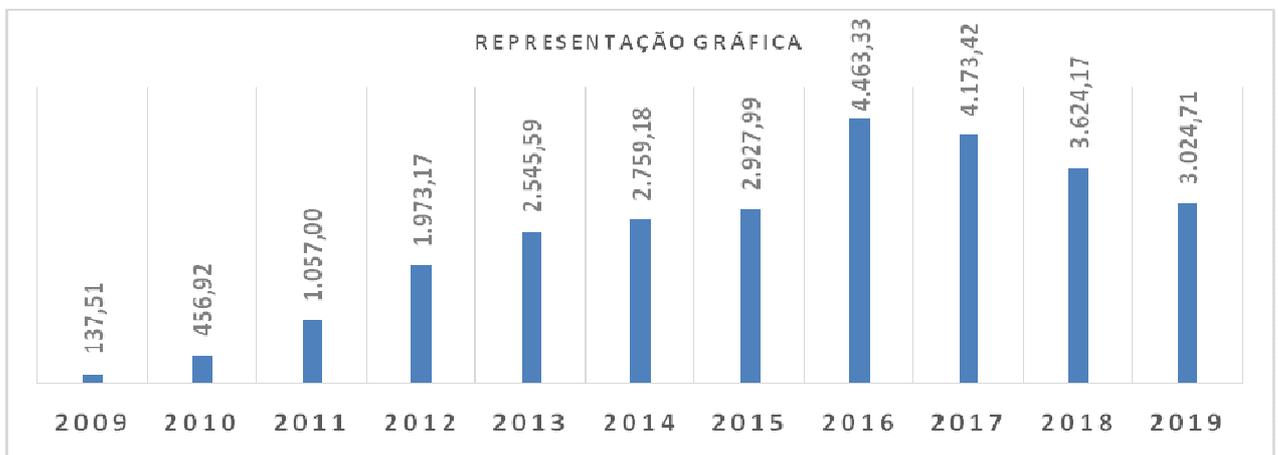
Exercício	Reserva Matemática	%	Fundo Administrativo	%	Fundo Previdencial	%	Total	%
2008	1.487.792,75	3,34%	8.708,08	0,02%	-	-	1.496.500,83	3,36%
2009	3.343.517,86	7,51%	137.504,42	0,31%	-	-	3.481.022,28	7,82%
2010	6.072.905,61	13,63%	456.922,04	1,03%	-	-	6.529.827,65	14,66%
2011	9.619.469,42	21,60%	1.057.001,09	2,37%	-	-	10.676.470,51	23,97%
2012	16.477.611,40	36,99%	2.010.370,11	4,51%	-	-	18.487.981,51	41,51%
2013	16.173.605,25	36,31%	2.545.586,01	5,72%	-	-	18.719.191,26	42,03%
2014	18.991.037,73	42,64%	2.759.179,41	6,19%	-	-	21.750.217,14	48,83%
2015	22.271.596,12	50,00%	2.927.988,04	6,57%	6.595,05	0,01%	25.206.179,21	56,59%
2016	28.459.090,77	63,89%	4.463.333,68	10,02%	23.055,49	0,05%	32.945.479,94	73,97%
2017	33.183.796,73	74,50%	4.173.421,75	9,37%	58.062,55	0,13%	37.415.281,03	84,00%
2018	37.280.486,08	83,70%	3.624.167,17	8,14%	107.423,11	0,24%	41.012.076,36	92,08%
2019	40.916.101,56	91,86%	3.024.708,96	6,79%	600.468,22	1,35%	44.541.278,74	100,00%



Evolução do Fundo Administrativo do Plano ALEPEPREV

Valores em R\$ 1,00

EVOLUÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO DO ALEPEPREV													
ANO	Saldo Inicial Fundo Adm	Receitas do PGA								Despesas do PGA	Saldo Final Fundo Adm	Superávit/ Déficit Fundo Adm	
		Redimentos	Convenio Santander	Doação Zurich	Participante	Patrocinadora	Outras Receitas	Reversão de Contingência	Total Receitas				
2009	8.708,08	3.909,80	-	-	134.262,51	389.861,45	114.142,84	-	642.176,60	-	513.377,93	137.506,75	128.798,67
2010	137.506,75	40.497,17	421.035,43	-	136.875,66	241.494,57	42.845,69	-	824.708,29	-	505.293,00	456.922,04	319.415,29
2011	456.922,04	126.530,54	460.659,26	-	166.549,64	273.027,58	223.465,21	-	1.266.386,55	-	666.307,50	1.057.001,09	600.079,05
2012	1.057.001,09	159.260,47	496.142,23	-	176.698,55	534.408,99	343.315,80	-	1.642.020,83	-	725.852,78	1.973.169,14	916.168,05
2013	1.973.169,14	191.228,72	515.775,76	11.334,64	131.334,59	319.515,27	-	-	1.262.210,52	-	689.793,65	2.545.586,01	572.416,87
2014	2.545.586,01	280.972,50	407.793,12	10.284,96	95.266,09	152.031,21	0,09	-	949.973,15	-	736.379,75	2.759.179,41	213.593,40
2015	2.759.179,41	350.759,33	307.700,00	10.709,64	131.397,07	177.539,51	1.197,48	-	971.941,44	-	803.132,81	2.927.988,04	168.808,63
2016	2.927.988,04	572.399,97	1.648.071,44	8.532,16	137.616,48	93.874,19	1.890,64	-	2.462.384,88	-	927.039,24	4.463.333,68	1.535.345,64
2017	4.463.333,68	422.991,56	-	7.924,45	143.359,31	94.918,09	2.430,46	-	620.444,93	-	-910.356,86	4.173.421,75	-289.911,93
2018	4.173.421,75	237.477,93	-	6.826,30	142.265,69	94.004,40	1.207,48	-	481.781,80	-	-1.031.036,38	3.624.167,17	-549.254,58
2019	3.624.167,17	186.356,78	-	7.130,41	150.986,14	104.198,44	1.810,62	-	450.482,39	-	-1.049.940,60	3.024.708,96	-599.458,21



A evolução do fluxo das receitas e despesas do Plano de Gestão Administrativa, no período de janeiro/2009 a dezembro/2016, apresentou superávits respectivos, em virtude de recursos no valor de R\$ 4.257.177,24, oriundos do convênio de cooperação técnica, realizado entre o ALEPEPREV e Banco Santander e recursos no valor de R\$ 734.581,74, decorrentes dos Participantes que optaram pelo Instituto do Resgate, onde o saldo das contribuições aportadas pela Patrocinadora, ficam retidas na conta dos Participantes e transferidas para o Fundo Administrativo do ALEPEPREV equivalentes a 36,78% e 6,36% respectivamente, das receitas arrecadas no período.

Relativo ao período de janeiro de 2017 a dezembro de 2019, o Fundo Administrativo apresentou déficits sucessivos, por não haver tido o ingresso dos referidos recursos, referente ao Convênio de Cooperação Técnica, realizado entre o ALEPEPREV e o Banco Santander, como também, por ter sido criado o Fundo Previdencial, que a partir de abril de 2015, teve como finalidade, recepcionar os recursos dos Participantes que optaram pelo Instituto do Resgate, relativo aos aportes da Patrocinadora.

Diante dos fatos, observa-se que o saldo do Fundo Administrativo, mesmo tendo apresentando um crescimento no período de janeiro/2009 a dezembro/2016, vem evidenciando uma redução do seu saldo, conforme se observa através dos déficits sucessivos, apurados no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2019.

RESUMO DO RELATÓRIO ANUAL

Síntese da Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV

Em 31/12/2019, o Plano ALEPEPREV contava com 205 Participantes, sendo 180 Ativos e 25 Assistidos.

Dos 180 Participantes encontrados na situação de Ativos, temos 112 Patrocinados, 64 Auto Patrocinados, 3 Remidos e 1 Ativo com cancelamento de inscrição, que até o momento não optou pelo Instituto do Resgate ou da Portabilidade. Dos 25 Assistidos, 21 recebem o benefício de Aposentadoria Voluntária, 03 são Pensionistas e 1 Assistida falecida, sem beneficiário, no aguardo da nomeação dos herdeiros legais.

Conforme Parecer Atuarial 2019, contido na página 62 deste Relatório, o Plano ALEPEPREV está solvente economicamente, uma vez que o valor presente de todas as suas obrigações se iguala ao valor corrente dos seus ativos.

Foram realizados testes de consistência nos dados cadastrais, posicionados em 31/12/2019, utilizados na avaliação atuarial, os quais se mostraram de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante que são de interesse para o estudo atuarial.

O Plano ALEPEPREV é estruturado na modalidade de Contribuição Definida, nos termos da Resolução CGPC nº 16/2005, para todos os benefícios, inclusive os de risco.

Os benefícios são calculados com base nos saldos da conta benefício e pagos na forma de rendas temporárias ou vitalícias em cotas, sendo que as rendas vitalícias são definidas em função da expectativa de vida do beneficiário ou por prazo determinado.

Os benefícios abrangidos pelo plano são:

- Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária;
- Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez Permanente;
- Renda Mensal por Morte de Participante Ativo;
- Renda Mensal por Morte de Participante Assistido.

Listamos, a seguir, as Premissas, o Método Atuarial e os Regimes Financeiros empregados na avaliação atuarial de 31/12/2019. Vale ressaltar que por se tratar de um Plano constituído na modalidade de Contribuição Definida, as premissas não interferem na situação atuarial do mesmo.

Premissas Atuariais:

a) Premissas Biométricas (As Tábuas Biométricas são instrumentos destinados a medir as probabilidades de sobrevivência, morte, morbidez e higidez dos participantes de um plano):

- Tábua de Mortalidade Geral de Válidos: AT-83
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-83
- Tábua de Entrada em Invalidez: Não aplicada
- Tábua de Rotatividade: Não aplicado
- Hipótese sobre geração futuras de novos entrados: Não aplicada
- Hipótese sobre composição de família de pensionistas: Não aplicado

b) Premissas Econômicas (São as premissas que devem balizar prognósticos econômicos prudentemente amparados na matemática econômica e em elementos de econometria de comprovada consistência):

- Taxa Real Anual de juros: 4,5% a.a. (quatro e meio por cento ao ano);
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. (zero por cento ao ano);
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: não aplicado;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários: 100,00%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade: 100,00%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do INSS: Não aplicado;
- Taxa de custeio administrativo: 9% incidentes sobre as contribuições previdenciais;
- Indexador do Plano (reajuste dos benefícios): INPC/IBGE.

c) outras hipóteses: Os participantes são elegíveis à obtenção de aposentadoria na primeira data que atenderem todas as carências.

Método Actuarial: capitalização financeira.

Regimes Financeiros: capitalização financeira.

A seguir, faremos um breve resumo com relação às Provisões Matemáticas e para uma melhor compreensão da situação Actuarial, vamos definir alguns termos técnicos:

- A Provisão Matemática corresponde ao valor necessário para o pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.

- A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos pelo Plano ALEPEPREV.
- A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos, corresponde ao valor necessário para Pagamento dos Benefícios que já foram concedidos pelo Plano ALEPEPREV.

Demonstração das Provisões Matemáticas

Valores em R\$ 1,00

ITEM	31/12/2019	31/12/2018	VARIAÇÃO
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 40.916.101,56	R\$ 37.280.486,08	9,75%
Benefícios Concedidos	R\$ 5.292.682,84	R\$ 1.453.377,49	264,16%
Benefícios a conceder	R\$ 35.623.418,72	R\$ 35.827.108,59	(0,57)%
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	R\$ 40.916.101,56	R\$ 37.280.486,08	9,75%
RESULTADO	-	-	-

As Provisões Matemáticas do Plano totalizaram a importância de R\$ 40.916.101,56, sendo compostas de R\$ 35.623.418,72, relativo às Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, e por R\$ 5.292.682,84, referente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

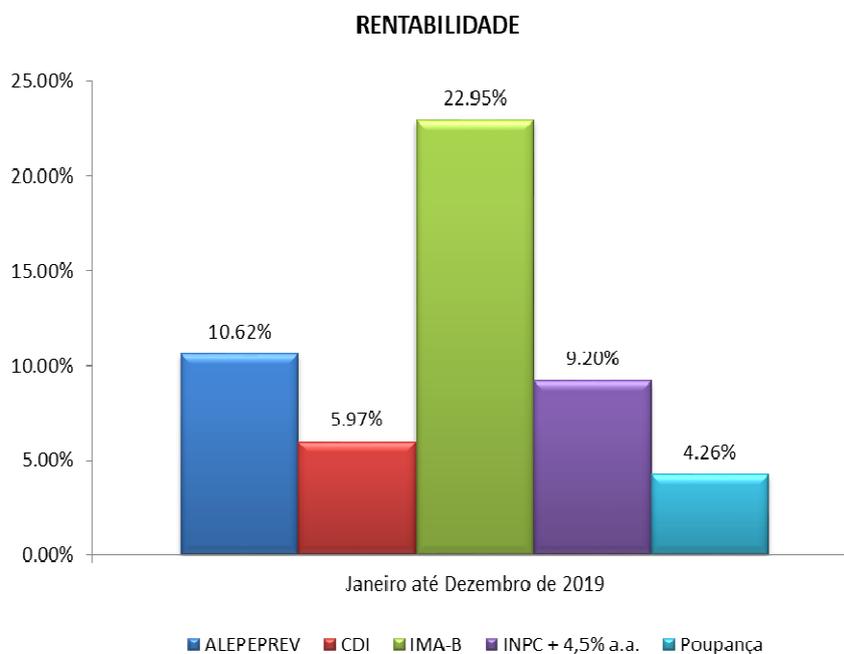
Portanto, a situação atuarial do Plano de Benefícios apresentou equilíbrio, uma vez que a soma dos benefícios concedidos e a conceder se iguala com o ativo líquido do plano, possuindo patrimônio para financiar todas as obrigações com pagamentos, de forma tal a demonstrar solidez, em ritmo de capitalização compatível com as suas necessidades e com recursos suficientes para o pagamento de todos os benefícios futuros de seus participantes, assistidos e dependentes.

O Plano de Benefícios conta, ainda, com um saldo registrado na conta de Fundos Administrativo e Previdencial, cujo montante é de R\$ 3.024.708,96 e R\$ 600.468,22 respectivamente.

Síntese dos Resultados dos Investimentos do Plano ALEPEPREV

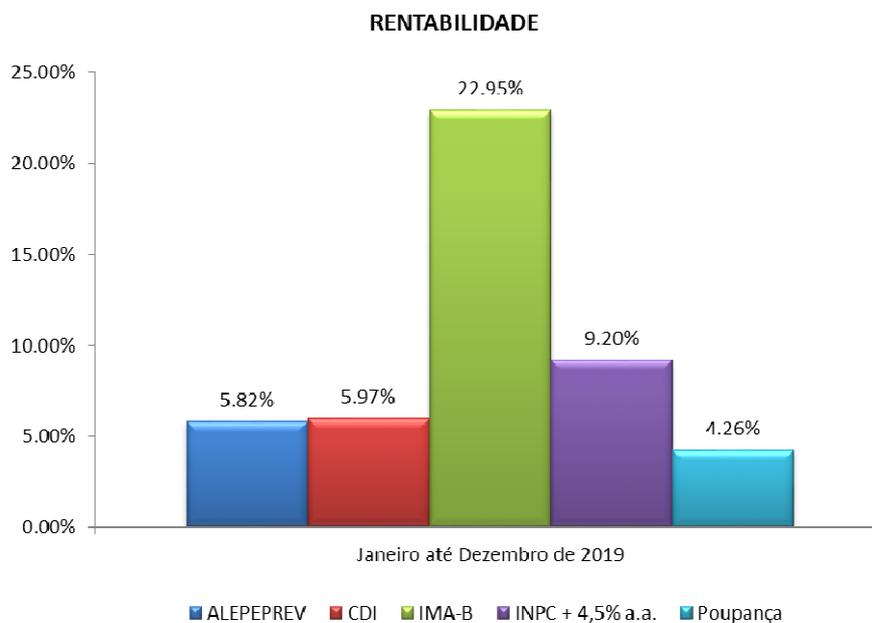
O ALEPEPREV obteve em 2019 um resultado positivo acima do benchmark definido pela Política de Investimentos. O Plano de Benefícios obteve um retorno de 10,62%, contra 5,97% da taxa CDI, 9,20% da meta de investimentos do ALEPEPREV (o INPC + 4,5% ao ano) e 4,26% da Poupança.

Rentabilidade Plano de Benefícios



O Plano de Gestão Administrativa – PGA não superou o CDI, ficando 0,15% pontos abaixo do benchmark, conforme poderá ser constatado no gráfico abaixo:

Rentabilidade Plano de Gestão Administrativa - PGA



Demonstrativo das Rentabilidades dos Planos

Plano de Benefício

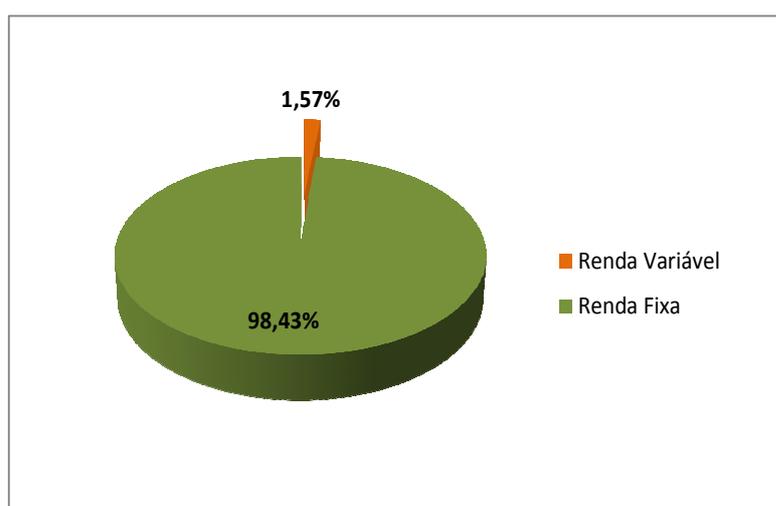
Ano	Plano	Meta de Retorno	Poupança
2009	9,56%	10,36%	7,09%
2010	11,76%	12,85%	6,81%
2011	14,81%	12,44%	7,50%
2012	26,36%	12,57%	6,58%
2013	-9,07%	10,84%	6,38%
2014	12,79%	11,01%	7,08%
2015	10,22%	16,28%	8,07%
2016	19,01%	11,36%	8,30%
2017	11,08%	6,60%	6,61%
2018	8,13%	8,05%	4,62%
2019	10,62%	9,20%	4,26%

Plano de Gestão Administrativa - PGA

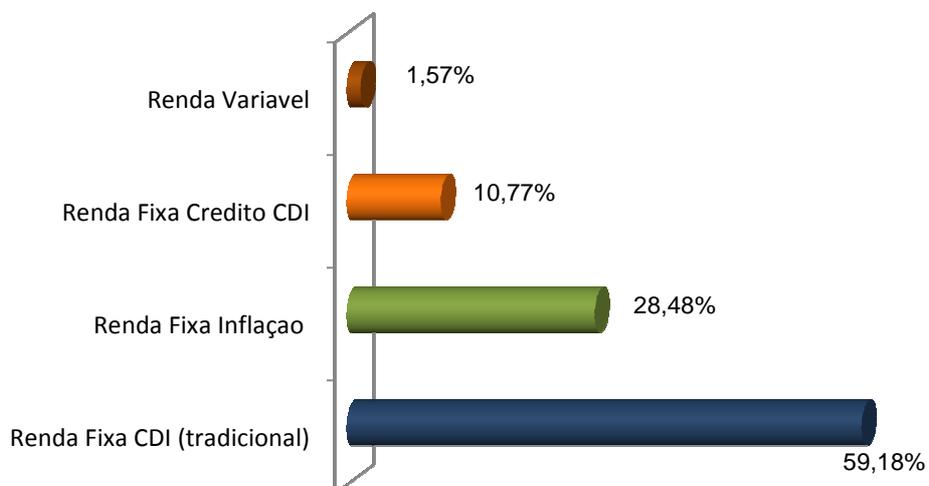
Ano	PGA	Meta de Retorno	Poupança
2009	**	**	**
2010	11,85%	12,85%	6,81%
2011	14,84%	12,44%	7,50%
2012	11,65%	12,57%	6,58%
2013	8,08%	10,84%	6,38%
2014	10,95%	11,01%	7,08%
2015	13,48%	16,28%	8,07%
2016	14,01%	11,36%	8,30%
2017	10,17%	9,95%	6,61%
2018	6,35%	6,42%	4,62%
2019	5,82%	5,97%	4,26%

Os recursos do Plano de Benefícios estão alocados nos segmentos de Renda Fixa (98,43%) e Renda Variável (1,57%), sendo que na Renda Fixa além da segregação por fundos e gestores, estão desmembrados por estratégia, Renda Fixa Tradicional (59,18%), Renda Fixa Inflação (28,48%) e Renda Fixa Crédito (10,77%). Dessa forma, podemos dividir assim a Carteira:

Por Segmentos:

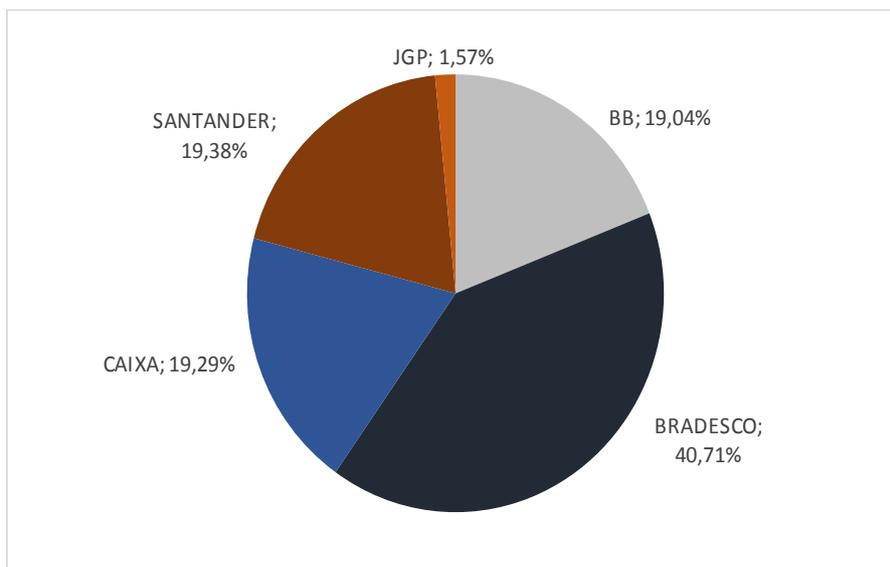


Por Estratégia:



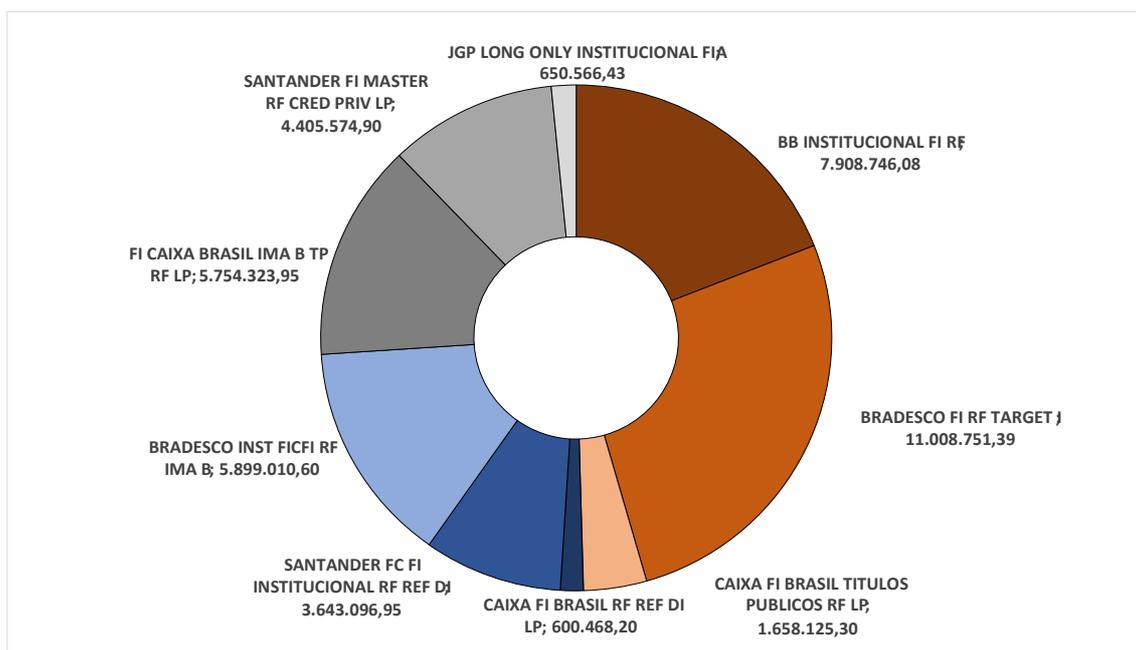
A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável, por sua vez, é feita através da JGP Investimentos em um fundo com gestão ativa. Os recursos do segmento de renda fixa estão aplicados predominantemente em títulos públicos federais que são considerados como de menor risco de crédito do mercado.

Total de Investimentos do Plano ALEPEPREV por Gestor



A Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios, em 31/12/2019, totalizou a importância de R\$ 40.928.194,71.

Abaixo segue uma representação gráfica da segregação dos Investimentos da Carteira do Plano de Benefícios – Distribuição por Fundos de Investimentos em 31/12/2019, incluindo os recursos alocados no Fundo Previdencial, no valor de R\$ 600.468,22, totalizando a importância de R\$ 41.528.662,93.



Plano ALEPEPREV
Carteira de Investimentos em 31/12/2019

Valores em R\$ 1,00

GESTOR	FUNDO DE INVESTIMENTOS	SALDO ATUAL
BRADESCO	BRADESCO FI RF IMA B e BRADESCO TARGET I	16.907.762,00
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	FI CAIXA BRASIL IMAB TP RF LP, FI CAIXA BRASIL TP RF	7.412.449,24
BANCO DO BRASIL	BB INSTITUCIONAL FI RF	7.908.746,09
SANTANDER	SANTANDER FI MASTER RF CP LP SANTANDER FICFI INSTITUCIONAL REF DI	8.048.670,95
JGP	JGP INSTITUCIONAL FIA	650.566,43
TOTAL CARTEIRA INVESTIMENTOS - PLANO ALEPEPREV		40.928.194,71

Fundo Previdencial

A partir da aprovação da alteração regulamentar pela PREVIC, que se deu no dia 30/04/2015, os eventuais saldos remanescentes na Conta Individual passaram a ser transferidos para o Fundo Previdencial.

Os recursos destinados ao Fundo Previdencial estão investidos 100% (cem por cento) no segmento de Renda fixa em um fundo de investimentos da Caixa Econômica Federal, CAIXA FI BRASIL DI LP.

Valores em R\$ 1,00

GESTOR	FUNDO DE INVESTIMENTOS	SALDO ATUAL
Caixa Econômica Federal	CAIXA FI BRASIL DI LP	600.468,22

Plano de Gestão Administrativa
Carteira de Investimentos 31/12/2019

Valores em R\$ 1,00

GESTOR	FUNDO DE INVESTIMENTOS	SALDO ATUAL
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	SANTANDER FICFI REF DI	3.095.092,91

As alocações dos investimentos do Plano ALEPEPREV e do Plano de Gestão Administrativa – PGA estão em conformidade com as estratégias e as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos e na legislação em vigor.

A maior preocupação do ALEPEPREV, diante do atual cenário, consiste na manutenção do equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios, através de investimentos com boas perspectivas de rentabilidade para um nível de risco considerável aceitável ao perfil dos Participantes da Entidade.

Síntese da Situação Patrimonial do ALEPEPREV

Informações Contábeis

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, no exercício social, a posição patrimonial e financeira da Entidade. Nele é evidenciado o conjunto de bens e direitos (ATIVO) e as obrigações (PASSIVO) do ALEPEPREV.

Podemos constatar, através do Balanço Patrimonial, que as obrigações atuariais e administrativas estão totalmente lastreadas pelos ativos nos exercícios sociais de 2019 e 2018:

Valores em R\$ 1,00

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	31.654,51	141.791,56	EXIGÍVEL OPERACIONAL	168.320,75	145.988,01
2.0.00.00.00.000.00			Gestão Previdencial	53.707,11	37.650,11
REALIZÁVEL	44.677.944,98	41.016.272,81	Gestão Administrativa	114.613,64	108.337,90
Gestão Previdencial	18.536,52	17.751,41	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00
Gestão Administrativa	35.652,62	29.725,83	Gestão Administrativa	0,00	0,00
INVESTIMENTO	44.623.755,84	40.968.795,57	PATRIMÔNIO SOCIAL	44.541.278,74	41.012.076,36
Fundos de Investimento	44.623.755,84	40.968.795,57	Patrimônio de Cobertura do Plano	40.916.101,56	37.280.486,08
			Provisões Matemáticas	40.916.101,56	37.280.486,08
1.1.01.00.00.000.00			Benefício Concedidos	5.292.682,84	1.453.377,49
1.1.02.00.00.000.00			Benefício a Conceder	35.623.418,72	35.827.108,59
			Fundos	3.625.177,18	3.731.590,28
2.1.00.00.00.000.00			Fundos Previdenciais	600.468,22	107.423,11
2.2.00.00.00.000.00			Fundos Administrativo	3.024.708,96	3.624.167,17
TOTAL DO ATIVO	44.709.599,49	41.158.064,37	TOTAL DO PASSIVO	44.709.599,49	41.158.064,37

Para a PHF AUDITORES INDEPENDENTES, as demonstrações contábeis do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada, em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Síntese da Evolução das Contribuições do Plano ALEPEPREV

Ressalta-se que os Participantes e a Patrocinadora, mensalmente, realizam contribuições de caráter obrigatório, definida anualmente no Plano de Custeio, destinada a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios previdenciários.

Em conformidade com o § 3º do Art. 202 da Constituição Federal e o Art.19 do Regulamento do Plano ALEPEPREV, a contribuição da Patrocinadora é paritária em relação à contribuição do Participante.

Primeiramente, tem-se abaixo um pequeno glossário das rubricas utilizadas no quadro para uma melhor compreensão:

Contribuição Normal: obrigatória, de responsabilidade dos Participantes Ativos e das Patrocinadoras, com periodicidade mensal, destinada a prover o custeio dos Benefícios do Plano ALEPEPREV;

Contribuição Voluntária: opcional, destinada a majorar os valores dos Benefícios, realizada pelos Participantes Ativos, sem contrapartida da Patrocinadora;

Contribuição Extraordinária: obrigatória, destinada ao custeio do Valor do Serviço Passado em favor dos Participantes Fundadores, realizada exclusivamente pela Patrocinadora ALEPE;

Rentabilidade Financeira: Resultado dos investimentos obtidos pela aplicação dos recursos garantidores do Plano, em conformidade com a legislação pertinente;

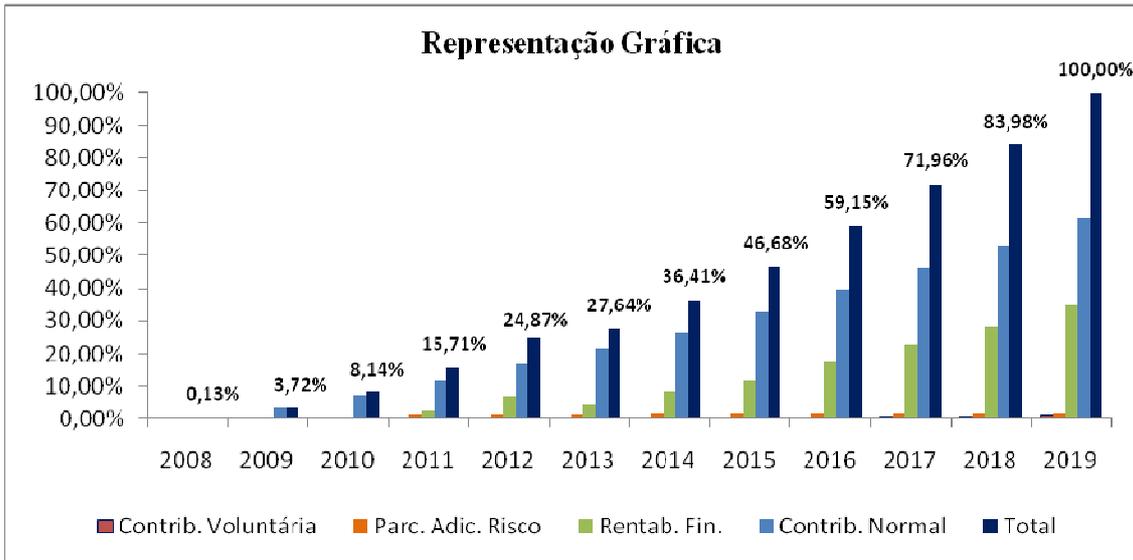
Parcela Adicional de Risco – PAR: refere-se ao capital segurado, repassado pela Seguradora, destinado a compor os Benefícios de Risco (morte e invalidez permanente) dos Participantes Ativos.

Em seguida, seguem abaixo os quadros que demonstram a evolução das contribuições dos participantes e patrocinadoras de forma acumulada:

Evolução das Contribuições dos Participantes acumuladas

Valores em R\$ 1,00

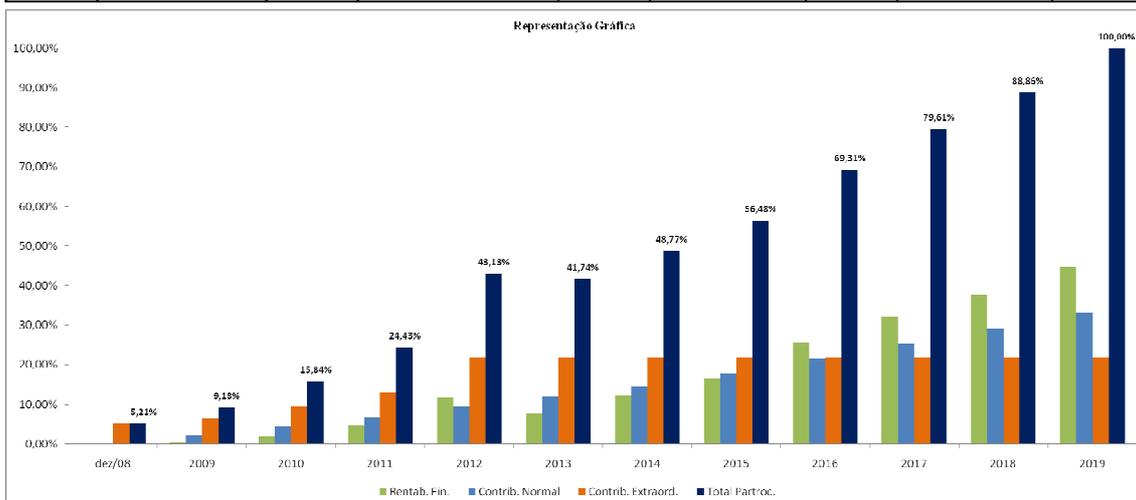
Exercício	Contrib. Normal	%	Contrib. Voluntária	%	Rentab. Fin.	%	Parc. Ad. Risco	%	Total	%
2008	25.876,82	0,13%	-	-	-	-	-	-	25.876,82	0,13%
2009	722.007,76	3,53%	11.556,03	0,06%	28.429,44	0,14%	-	-	761.993,23	3,72%
2010	1.494.252,49	7,30%	11.556,53	0,06%	160.330,13	0,78%	-	-	1.666.139,15	8,14%
2011	2.421.165,55	11,83%	11.556,53	0,06%	483.271,95	2,36%	299.047,40	1,46%	3.215.041,43	15,71%
2012	3.407.369,32	16,65%	11.556,53	0,06%	1.370.807,16	6,70%	299.047,40	1,46%	5.088.780,41	24,87%
2013	4.449.245,06	21,74%	13.867,86	0,07%	893.893,81	4,37%	299.047,40	1,46%	5.656.054,13	27,64%
2014	5.419.719,01	26,48%	21.520,14	0,11%	1.673.260,25	8,18%	337.226,23	1,65%	7.451.725,63	36,41%
2015	6.732.526,61	32,90%	42.380,20	0,21%	2.440.757,41	11,93%	337.226,23	1,65%	9.552.890,45	46,68%
2016	8.102.798,90	39,59%	66.409,02	0,32%	3.553.210,88	17,36%	382.390,78	1,87%	12.104.809,58	59,15%
2017	9.482.195,87	46,33%	147.053,82	0,72%	4.714.380,84	23,04%	382.390,78	1,87%	14.726.021,31	71,96%
2018	10.848.962,71	53,01%	187.952,42	0,92%	5.767.642,66	28,18%	382.390,78	1,87%	17.186.948,57	83,98%
2019	12.603.012,92	61,58%	258.679,60	1,26%	7.220.682,38	35,28%	382.390,78	1,87%	20.464.765,68	100,00%



Evolução das Contribuições das Patrocinadoras acumuladas

Valores em R\$ 1,00

Exercício	Contrib. Normal	%	Contrib. Extraord.	%	Rentab. Fin.	%	Total	%
2008	25.876,82	0,09%	1.436.039,11	5,12%	-	0	1.461.915,93	5,21%
2009	600.412,90	2,14%	1.814.877,00	6,47%	160.504,77	0,57%	2.575.794,67	9,18%
2010	1.229.595,55	4,38%	2.668.536,23	9,51%	548.684,52	1,95%	4.446.816,30	15,84%
2011	1.896.918,97	6,76%	3.659.653,01	13,04%	1.300.806,30	4,63%	6.857.378,28	24,43%
2012	2.610.307,53	9,30%	6.181.875,39	22,02%	3.312.558,91	11,80%	12.104.741,83	43,13%
2013	3.331.645,31	11,87%	6.181.875,39	22,02%	2.200.855,54	7,84%	11.714.376,24	41,74%
2014	4.040.096,35	14,39%	6.181.875,39	22,02%	3.467.280,12	12,35%	13.689.251,86	48,77%
2015	5.019.795,09	17,88%	6.181.875,39	22,02%	4.650.573,62	16,57%	15.852.244,10	56,48%
2016	6.062.892,78	21,60%	6.181.875,39	22,02%	7.210.391,47	25,69%	19.455.159,64	69,31%
2017	7.117.592,47	25,36%	6.181.875,39	22,02%	9.044.242,07	32,22%	22.343.709,93	79,61%
2018	8.162.139,44	29,08%	6.181.875,39	22,02%	10.596.353,31	37,75%	24.940.368,14	88,86%
2019	9.323.242,50	33,22%	6.181.875,39	22,02%	12.562.961,23	44,76%	28.068.079,12	100,00%



Síntese da Evolução do Patrimônio Líquido do ALEPEPREV

Visando implementar uma maior transparência dos procedimentos adotados, apresentamos abaixo um quadro demonstrativo contemplando todo o histórico desta Entidade Previdenciária, onde, de modo simples, qualquer Participante ou interessado, poderá identificar a evolução do Patrimônio Líquido do Plano.

Para um melhor esclarecimento em relação ao conceito de Patrimônio Líquido, convém, primeiramente, observar que o balanço patrimonial divide-se em dois grandes grupos: ativo e passivo. O primeiro representa os bens e direitos da empresa, enquanto o segundo reúne suas obrigações. O patrimônio líquido, por sua vez, é a diferença entre o ativo e o passivo da Entidade, ou seja, é o que sobra depois de pagar todas as dívidas. Sendo assim, podemos afirmar que o Patrimônio Líquido é a representação da riqueza efetiva do ALEPEPREV.

Em seguida, tem-se abaixo um pequeno glossário das rubricas utilizadas no quadro para uma melhor compreensão do participante:

Reserva Matemática: *corresponde aos valores necessários para o pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.*

Fundo Previdencial: *Valores das Contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, transferidas para o referido fundo por ocasião dos resgates pelos Participantes.*

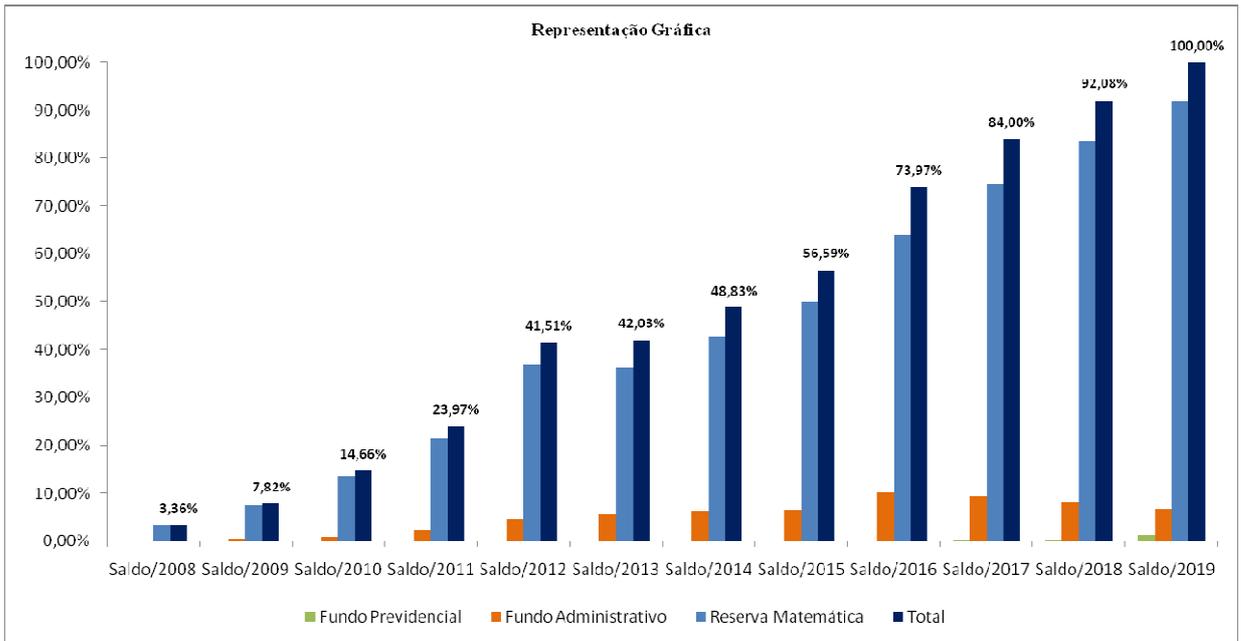
Fundo Administrativo: *Resultados oriundos dos Superávits obtidos da Gestão Administrativa.*

Patrimônio Líquido: *É composto pela soma da Reserva Matemática, Fundo Previdencial e Fundo Administrativo.*

Por fim, segue quadro com a evolução do Patrimônio Líquido da entidade que contém os valores acumulados em dezembro de cada exercício e o percentual em relação ao saldo de dezembro de 2019, a seguir exposto:

Valores em R\$ 1,00

Exercício	Reserva Matemática	%	Fundo Administrativo	%	Fundo Previdencial	%	Total	%
2008	1.487.792,75	3,34%	8.708,08	0,02%	-	-	1.496.500,83	3,36%
2009	3.343.517,86	7,51%	137.504,42	0,31%	-	-	3.481.022,28	7,82%
2010	6.072.905,61	13,63%	456.922,04	1,03%	-	-	6.529.827,65	14,66%
2011	9.619.469,42	21,60%	1.057.001,09	2,37%	-	-	10.676.470,51	23,97%
2012	16.477.611,40	36,99%	2.010.370,11	4,51%	-	-	18.487.981,51	41,51%
2013	16.173.605,25	36,31%	2.545.586,01	5,72%	-	-	18.719.191,26	42,03%
2014	18.991.037,73	42,64%	2.759.179,41	6,19%	-	-	21.750.217,14	48,83%
2015	22.271.596,12	50,00%	2.927.988,04	6,57%	6.595,05	0,01%	25.206.179,21	56,59%
2016	28.459.090,77	63,89%	4.463.333,68	10,02%	23.055,49	0,05%	32.945.479,94	73,97%
2017	33.183.796,73	74,50%	4.173.421,75	9,37%	58.062,55	0,13%	37.415.281,03	84,00%
2018	37.280.486,08	83,70%	3.624.167,17	8,14%	107.423,11	0,24%	41.012.076,36	92,08%
2019	40.916.101,56	91,86%	3.024.708,96	6,79%	600.468,22	1,35%	44.541.278,74	100,00%



Em dezembro de 2019, a Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 40.916.101,56, correspondente a 91,86% do Patrimônio Líquido, o Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado no valor de R\$ 3.024.708,96 a 6,79% do Patrimônio Líquido e o Fundo Previdencial com um saldo de R\$ 600.468,22, proporcional a 1,35% do Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV no montante de R\$ 44.541.278,74, 36.

Diante do quadro apresentado, fácil é constatar que o ALEPEPREV vem aumentando seu Patrimônio ano a ano de uma forma equilibrada e consistente, sendo assim, estamos sempre trabalhando com segurança, responsabilidade e transparência para oferecer uma aposentadoria tranquila para os nossos participantes.

Síntese do Plano de Gestão Administrativa do ALEPEPREV

Em cumprimento ao disposto no Inciso V do Artigo 3º da Resolução CGPC nº 23/2006, combinado com o Artigo 17 da Resolução CGPC nº 13/2004, apresentamos a seguir o detalhamento das receitas e despesas da gestão administrativa do Alepeprev.

Vale ressaltar que conforme determinação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV, constante da Ata da Segunda Reunião Ordinária, realizada no dia 11 de março de 2019, bem como, em cumprimento ao Artigo 6º da Resolução CGPC nº 29/2009, a Entidade vem observando como limite das despesas administrativas, à taxa de carregamento de até 9% (nove por cento).

Durante os exercícios sociais de 2019 e 2018, foram apurados os seguintes resultados:

R\$ MIL			
DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.624.167,17	4.173.421,75	-13,16%
1. Custeio da Gestão Administrativa	450.482,39	481.781,80	-6,50%
1.1 Receitas	450.482,39	481.781,80	-6,50%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	255.184,58	236.270,09	8,01%
Receitas Diretas	7.130,41	6.826,30	4,45%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	186.356,78	237.477,93	-21,53%
Reversão de Contingências	-	-	0,00%
Outras Receitas	1.810,62	1.207,48	49,95%
2. Despesas Administrativas	(1.049.940,60)	(1.031.036,38)	1,83%
2.1. Administração Previdencial	(996.666,20)	(980.941,18)	1,60%
Pessoal e Encargos	(784.328,85)	(765.011,37)	2,53%
Treinamentos/congressos e seminários	-	-	0,00%
Serviços de Terceiros	(179.622,13)	(177.601,47)	1,14%
Despesas Gerais	(9.237,52)	(13.398,39)	-31,05%
Tributos	(23.477,70)	(24.929,95)	-5,83%
Contingências	-	-	-
2.2. Administração dos Investimentos	(53.274,40)	(50.095,20)	6,35%
Serviços de Terceiros	(53.274,40)	(50.095,20)	6,35%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0,00	0,00	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0,00	0,00	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0,00	0,00	0,00%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(599.458,21)	-549.254,58	9,14%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(599.458,21)	-549.254,58	9,14%
8. Operações Transitórias	0,00	0,00	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	3.024.708,96	3.624.167,17	-16,54%